Edição de hoje: 16 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, quinta-feira, 19 de maio de 1988

Preço do exemplar: Capital: Cz$ 25,00 Interior: Cz$ 30,00 Brasília, Rio e São Paulo: Cz$ 40,00

ANO LXXI Nº 19.524

OURO BRANCO APARTAMENTO COM TETO DE CASA
eplanco
VENDAS: 223-3928

Carência de seringa

Brasília (EBN) - O ministro da Saúde, Borges da Silveira, enviou ao ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, ofício solicitando a liberação de importação de seringas e agulhas descartáveis, que estão em falta no mercado nacional. Segundo a mensagem, o Ministério da Saúde está bastante preocupado com o assunto, considerando que a produção nacional desses produtos não é atualmente suficiente para suprir as necessidades e atender o consumo nacional de consumo.

Borges da Silveira lembra, ao ministro da Fazenda que a utilização de agulhas e seringas descartáveis, "é uma garantia essencial principalmente, no que tange à transmissão de doenças como Aids, Hepatite B, Sífilis e Mal de Chagas". O Ministro da Saúde reitera sua mensagem alegando que "em se tratando notoriamente de equipamento indispensável e imprescindível à saúde pública, solicito a liberação da importação, objetivando melhor atender a demanda crescente de consumo".

Prêmio a engenheira

Rio (EBN) - Engenheira paulista, 31 anos, formada e Doutorada em Engenharia de Materiais na Universidade de Campinas, a paulista Marina Aguiar foi a única brasileira contemplada com uma bolsa de estudos da empresa canadense Spar Aerospace, que revelou à Embratel os satélites domésticos Brasilsat Um e Dois.

De viagem para os Estados Unidos, Marina estará entre cerca de 20 outros concorrentes no País e será a primeira brasileira a participar do primeiro curso da Universidade de Engenharia Espacial, que inicia durante dois meses, a partir do próximo dia 19 de junho, 33 pessoas de todo o mundo interessados na matéria.

Patrocinado pelo Massachusetts Institute of Technology, um dos mais conceituados centros universitários dos Estados Unidos em tecnologia, o curso visa dar um conhecimento mais detalhado sobre os desenvolvimentos efetuados pelos países industrializados em tecnologia espacial e sua utilização para fins pacíficos.

A engenheira brasileira foi apresentada à Imprensa do Rio, durante coletiva na Americas Telecom, no Riocentro, antes de embarcar com destino aos Estados Unidos.

Resultado de eleição

João Pessoa (EBN) - Com uma margem de 4 por cento sobre o segundo colocado, o professor Antônio de Souza Sobrinho, 48 anos, venceu as eleições, no segundo turno, para reitor da Universidade Federal da Paraíba. Com o principal concorrente, professor Genival Veloso de França, obteve 2.993 votos enquanto que a chapa concorrente foi apontada com 3.534 votos, já contabilizados os percentuais.

Com o resultado do pleito, o atual reitor José Jackson, viajará a Brasília e fará ainda pelo dia 23 deste mês, quando o ministro da Educação, Hugo Napoleão, decidirá definitivamente quem será o reitor da UFPB.

O professor Antônio de Souza Sobrinho é o atual vice-reitor da UFPB onde também já exerceu diversos cargos administrativos. Esta é a segunda vez que ele concorre à Reitoria da Universidade.

Exames na irmã Dulce

Salvador (EBN) - Somente dentro de cinco dias será possível conhecer o tipo de bactéria que agravou a doença respiratória crônica que irmã Dulce é portadora, há mais de 30 anos. Segundo a equipe médica que a acompanha, o estado de saúde da religiosa inspira cuidados já que todos os dias ela tem tido fortes crises. "Ela tem muita vontade de viver" [illegible] "é o que fazem as obras" [illegible] que atende a todos do Hospital Santo Antônio.

Irmã Dulce sofre de uma doença crônica que dilata os bronquíos e provoca insuficiência respiratória [illegible].

Castanheira culpa Executivo pelo "caos" no Judiciário

Nos corredores da Assembléia a falta de limpeza já começa a aparecer

O desembargador Aldo Castanheira não esconde sua insatisfação com a situação criada pelo Executivo

O desembargador Aldo Castanheira, presidente do Tribunal de Justiça, em entrevista exclusiva concedida ontem ao ALTO MADEIRA, culpou o governador Jerônimo Santana pela situação de crise em que se encontra atualmente o Poder Judiciário de Rondônia. Os serventuários estão em greve há mais de dez dias e aproximadamente 100 mil processos estão parados. Existe o perigo de diversos prazos expirarem e muitos marginais, por força da lei, serem soltos. Em muitas Comarcas, principalmente do Interior, não é possível tirar mais Certidões de Nascimento, Casamento e Atestado de Óbito. "Se o Estado não tinha condições de conceder o aumento, porque o Executivo criou a lei 197?" indagou o presidente do TJ. Aldo Castanheira lamenta a situação, "principalmente porque adverti o governador com bastante antecedência". Na Caerd, os trabalhadores voltaram ao trabalho e foram surpreendidos com 13 demissões. Na Ceron, não houve represálias. O Tribunal Regional do Trabalho transferiu para a próxima semana o julgamento da paralisação na Ceron. Ontem foi realizada apenas uma sessão de conciliação. Não houve acordo. Os funcionários da Assembléia Legislativa querem que o presidente Silvey Guerra divulgue nota rebatendo a publicada pelo Governo nos jornais da Capital. E na Câmara de Porto Velho permanece a expectativa pelo pagamento dos salários em atraso.

(Página 3 do 1º Caderno)

Câmara aprova lei eleitoral e proíbe demissões até março

Odacir mostra ao Senado irregularidades no IEF

O senador Odacir Soares (PFL-RO), em discurso pronunciado no Senado da República no último dia 12, fez uma série de denúncias de irregularidades no Instituto Estadual de Florestas.
O parlamentar rondoniense, que apresentou documentos comprobatórios, demonstrou que verbas de diárias e outras estão sendo utilizadas irregularmente. "É mais um caso dos muitos que ocorrem atualmente no Governo do Estado de Rondônia", lamentou. A íntegra do pronunciamento do constituinte pefelista está na página 7 do 1º Caderno.

Sonâmbula quase mata marido

Uma mulher sonâmbula quase matou o marido com um punhal. O fato aconteceu na madrugada de sexta-feira, em Jaguaí do Oeste, distrito de Porto Velho, na residência do comerciante José Aragão Frota. Ele acordou ao sentir um golpe no pescoço e surpreendeu a própria mulher, Hilda Moreira, atacando-o. Com dificuldades, conseguiu dominá-la e encaminhá-la à Subdelegacia. José Aragão levou uma cutelada e dois centímetros da veia jugular. Em Porto Velho, o brasil Manoel Raimundo Borges Neto, 29 anos, [illegible] da [illegible] de garagem na Avenida [illegible], 11 anos, ocorrido domingo. O Delegado de Homicídios, Paulo Morais, acredita que Manoel esta escondido, [illegible]. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Todas as demissões anunciadas pela diretoria da Caerd, atingindo servidores que se encontravam em greve - suspensa ontem - deverão ter seus casos revistos: a Câmara dos Deputados aprovou lei que proíbe demissões de servidores da Administração direta ou indireta até que tomem posse os prefeitos a serem eleitos em novembro. A lei tem efeito retroativo a partir do último dia 15, mas também impede novas contratações. Houve manobras da liderança do PMDB para que a lei não fosse votada, com o esvaziamento do plenário, mas se conseguiu a presença de 244 deputados. Agora, a lei seguiu para o Senado e deve estar votada até amanhã.

Na Assembléia Legislativa a bancada do PMDB sumiu, "temendo o debate", disseram deputados da oposição. Oswaldo Piana, sem partido, acusou o governador de fazer "jogo sujo" com o orçamento deste ano, "suplementando por decreto dos panos como fez seu antecessor, que só foi descoberto pelo Tribunal de Contas". (Política na página 4 do 1º Caderno).

REINICIADA PAVIMENTAÇÃO DA BR-364

Brasília (EBN) - Com o término das chuvas, as obras de pavimentação da BR-364, entre Porto Velho e Rio Branco, foram reiniciadas ontem pelas seis empresas nacionais que trabalham na região, totalizando 502 quilômetros de extensão. A BR-364 será decisiva para a integração definitiva do Estado do Acre na economia nacional e servirá também às futuras ligações terrestres entre Brasil, Peru e Bolívia.

Com 49 por cento do orçamento financiado pelo BID, as obras de pavimentação exigirão recursos totais da ordem de US$ 58,5 milhões, sendo US$ 10 milhões destinados ao Plano de Defesa Ecológica que visa proteger o meio ambiente. Até o momento, já foram concluídas a pavimentação de 90 quilômetros e executados serviços de terraplenagem em 412 quilômetros.

Sem a pavimentação, a BR-364 não oferece boas condições de tráfego em todas as épocas do ano, transformando o custo de vida no Estado do Acre no mais elevado do País.

CPI da Corrupção interpela Sarney

Brasília (EBN) - Nove senadores que integram a CPI da Corrupção acompanhados pelo jurista Raimundo Faoro entregaram ontem ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Rafael Mayer, um documento de 43 páginas, pedindo a notificação do presidente José Sarney para que explique, com base na Lei de Imprensa (lei 5.250/67), as acusações feitas aos membros da CPI em seu programa "Conversa ao pé do rádio" e num discurso proferido na cidade de Jales (SP), no dia 14 de abril passado, atribuindo à Comissão a prática de "terrorismo moral". Eles pretendem também que o presidente da República confirme ou não a existência de um dossiê sobre irregularidades praticadas por parlamentares durante a campanha eleitoral de 1986. Esta é a segunda vez que parlamentares pretendem interpelar judicialmente o presidente Sarney na Corte máxima de Justiça do País.

Os carros toreiros vão obedecer normas para trafegar pela cidade

Prefeitura regulamenta trânsito dos toreiros

O prefeito Tomás Correia assinou ontem decreto que regulamenta o trânsito dos caminhões de toras em Porto Velho. A partir de agora, as medidas tomadas pela Prefeitura, além da determinação de um itinerário fixo (decreto nº 3.158/88), possibilitam a normalização do tráfego de veículos e a conservação de ruas da Capital.

De acordo com as normas aprovadas pelo prefeito, os caminhões que transportam toras de madeira são proibidos circular as seguintes limites: caminhões "toco" - [illegible] 7 metros cúbicos de toras; caminhão "truck" - [illegible] 14 metros cúbicos; caminhão carreta - [illegible] 28 metros cúbicos. A circulação será permitida das 7 às 18 horas. O decreto também adverte sobre as penalidades a serem aplicadas aos infratores. Em caso de excesso de peso, o caminhão só prosseguirá viagem após descarregar o que for superior ao determinado, e ser novamente vistoriado.

Com essas medidas, Tomás Correia pretende por um fim à destruição de ruas e avenidas da cidade, que estão cada vez mais deterioradas e com poucos asfaltos. "O Município não pode arcar com as consequências das irregularidades dos toreiros, por isso a BR-364 está sendo fiscalizada. O objetivo destas medidas é preservar o bem-estar da população, e melhorar o tipo de prestação de serviços em Porto Velho". (Leia o decreto na página 8 do 1º Caderno).

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO ?

Até o locutor estranhou, na última apresentação pela TV, a maneira humorada do governador Jerônimo Santana com seu inseparável charuto que aos poucos vai substituindo a bengala que foi o símbolo de suas campanhas.

Mudança de comportamento? Pode ser, admitem algumas pessoas chegadas ao governante rondoniense que vêem nisso uma tentativa de recuperação de sua imagem tremendamente desgastada, que quase não pode mais encarar os olhos da opinião pública.

A MODA É NÃO FUMAR

Alguns observadores, porém, acham que no momento em que o governador Jerônimo Santana resolve "banhar" de fumaça com seu charuto, pessoas e locais que frequenta, está justamente saindo da moda, pois a moda agora é não fumar.

POEIRA

Com a entrada do verão já se pode notar que o porto-velhense vai sofrer muito neste ano com a ação da poeira, o pó infernal que levanta do solo com a passagem dos veículos nas ruas sem asfalto.

Aliás, não é só essa poeira das ruas que vai levantar. Mas também a "poeira" da campanha política que vai começar pela disputa das Prefeituras e das cadeiras de vereador.

A DITADURA

Com os poderes Judiciário e Legislativo de Rondônia enfraquecidos, o que provocou as greves em andamento, o Estado vive um autêntico período de ditadura com o governador Jerônimo Santana manobrando bem a seu jeito.

Quem quiser conhecer o homem entregue-lhe o bastão. Jerônimo Santana que na oposição agia como democrata, agora, com o poder na mão, age como ditador.

A META É DESMORALIZAR

Desde o início do atual governo do Estado o objetivo parece ser o de tentar enfraquecer desmoralizar os poderes Legislativo e Judiciário. Primeiro foram as acusações de que lá estavam os maiores "marajás" de Rondônia, mas como o negócio não pegou, o governo tenta, agora, pelo processo de asfixia e sufoca esses poderes negando-lhes os recursos necessários para funcionar.

DEMISSÕES

O Governo do Estado, com seus processos de demissões, conseguiu estabelecer o terror entre os servidores. E agora é a Prefeitura de Porto Velho que parece ter gostado da "solução": ameaça com demissão os servidores que reivindicam equiparação salarial com os do Estado e articulam, para isso, uma paralisação na área municipal.

MELHORES DIAS

Melhores dias para as Prefeituras estão próximos, com muito mais dinheiro, no entanto, os prefeitos continuam chorando. Logo após a Promulgação da Constituição, quando entra em vigor a Reforma Tributária já aprovada, o "pires na mão" acaba e prova de que o negócio vai ser bom é a corrida pelas Prefeituras.

OPINIÃO

RACIONALIDADE NOS CORTES

Adverte o ministro Aureliano Chaves para um problema grave que, infelizmente, tem sido causa, no Brasil, de prejuízos e perdas de valor dobrado. Refere-se ao corte de recursos do programa energético nacional, do ramo hidrelétrico, no montante de US$ 300 milhões, como parte da redução de despesas em geral do Orçamento da União proposta pelo Ministério da Fazenda e Secretaria do Planejamento, com o objetivo de limitar o déficit público a não mais do que 4% do PIB. A questão, na verdade, situa-se na falta de plano racional que distinga prioridades inadiáveis com o supérfluo ou adiável. Não podem os cortes ser feitos sem esta análise, que indique o alto interesse da Nação, como é o caso de garantia do suprimento de energia elétrica, que deve sempre estar à frente da demanda, sob pena de paralisação da economia e do desenvolvimento, mesmo o vegetativo.

Mas a preocupação manifestada pelo ministro das Minas e Energia tem analogia com outras questões correlatas. Há que indagar se realmente o corte de programas já aprovados, de comprovada necessidade e retorno econômico e social estudados, como é o caso de investimentos públicos na produção e transmissão de energia elétrica, é mesmo indispensável. E, em uma segunda linha de raciocínio, se não existem mesmo outras despesas, mais dispensáveis, no imenso orçamento da União. Afinal, todos sabem que existem gastos de duvidosa prioridade, que existem mordomias e benesses que já deviam estar cortadas, que existe notório desvio ou encarecimento de recursos, como está claro nos casos de intermediação e assim por diante. Existem mesmo programas importantes, mas que não vencem o setor energético em qualquer escala de prioridade.

Conclui-se, ainda nesta linha de raciocínio, que os cortes não podem ser lineares. Há que se adotar critério, com julgamento através de indicadores econômicos, sociais e financeiros. E, a partir daí, que este critério seja aplicado com todo o rigor, evitando o que também tem sido costume nesta República, qual seja, a pressão para evitar o corte ou a venda de estatal. Afinal, não houve governo, nas últimas décadas, que não prometeu conter o déficit público e reduzir despesas. Nenhum obteve sucesso. E é claro que critério mal elaborado, como parece ser este que determina corte tão grande no programa energético, acabará tendo contestação.

A redução do déficit público brasileiro é tarefa altamente necessária e urgente. Dele depende a taxa de inflação, hoje o grande flagelo da população. Dele depende também a retomada do desenvolvimento econômico, sobretudo do investimento público, em obras de infra-estrutura de setores sob administração do governo. E são obras que movimentam a iniciativa privada, como é o caso da geração de energia elétrica, ou do sistema rodoviário nacional, do sistema portuário, da produção siderúrgica etc. Mas até para que os cortes sejam bem-sucedidos é preciso haver racionalidade, com critérios adequados que separem prioridades e indiquem realmente onde é possível e, mais do que isto, realmente necessário o corte, até para uma maior austeridade governamental.

Até amanhã

VIOLÊNCIA

Aluízio Pimenta

É lamentável que as próprias autoridades do Estado admitam de público que não dispõem de condições adequadas para a segurança dos cidadãos. Disso se aproveitam os marginais para driblarem e roubarem como estão fazendo. É lamentável, outrossim, que haja, por incrível que pareça, um tipo de polícia que só pode agir depois do ato consumado. Quer dizer: mata, estupra, rouba, espanca, para depois ser caçado tomando um tempo que vale ouro e ocasionando gastos irrecuperáveis. Claro, referi-me-me à legislação vigente.

Olha gente, os marginais estão ousados demais e isso não pode continuar! Pessoa da minha família (para exemplificar) se viu às voltas com um ladrão nas dependências de uma agência bancária. O objetivo do dito cujo era a bolsa usada a tiracolo; como não houve jeito dele arrancá-la, arrancou o guarda-chuva e saiu em desabalada carreira; outro exemplo é o do rapaz que foi socorrer a vítima de um estupro e levou duas facadas, vindo em seguida a passar desta para melhor. A violência impune campeia e assoberba-se, particularmente nesta cosmopolita cidade!

Se os preços não estivessem pelos olhos da cara, uma sugestão que teria a velocidade de oferecer ao leitor, seria a de fazer um curso de defesa pessoal. Algo assim como capoeira, judô, caratê. Ou até mesmo sair à rua com um porrete na mão. Perdão, mas se o marginal pode fazer e acontecer por quê o indefeso cidadão não poderá portar um porrete de paraumba, por exemplo? Claro que esse porrete teria que ser proporcional à compleição física de quem o portasse, tão-somente como um instrumento de defesa pessoal. Ah, estamos voltando à pré-história? Quem duvida disso diante de tanta selvageria que temos de enfrentar até mesmo para recebermos atendimento médico em hospitais do governo? Exemplos, cada necessitado tem um ou mais.

Peço desculpas se a sugestão vier de encontro aos princípios que regem as boas maneiras, a educação, o amor. A lás, quando menciona-se este último substantivo, grande parte das pessoas já começa dar asas à imaginação...

Dia destes socorri uma vítima da violência do trânsito, colocando-a num táxi, quis pagar a corrida do taxista, que se recusou a receber o dinheiro, mas queria que acompanhasse-o. Isso eu não pude fazer. Tem que arranjassem algum modo de me responsabilizar por alguma coisa referente ao acidente no momento mesmo em que eu só estava disposto a ajudar. Viram como em se tratando de violência de qualquer jaez "eles" podem complicar a gente? Permaneci no local mais umas 5 pessoas durante hora e meia. Como nada mais aconteceu, tomei o rumo de casa.

Que a violência grassa em nosso Município e em todo o Estado, não constitui novidade. Entretanto, acho um equívoco autoridades do setor de segurança admitirem certo nível de impotência diante de situações específicas, mesmo que essas situações sejam de ordem homeopática.

Estou almejando que as negociações com o FMI tenham logo desfecho e, esses empréstimos através dos bancos estrangeiros logo venham para que haja investimentos que tragam trabalho, ocasionando melhor assistência à educação, à saúde, à moradia e por via de consequência baixe nas mesmas proporções geométricas que têm crescido, os atos de violência que deixam a população à mercê de atos inadmissíveis em plena virada do século dos grandes inventos, das grandes realizações.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

O PTB - Partido Trabalhista Brasileiro que já esteve no comando deste País com Getúlio Vargas, seu saudoso líder, bem como em Rondônia, nos tempos de Território Federal, com Aluízio Ferreira, inspirador da criação e primeiro governador do Território e, em seguida, Deputado Federal por três legislaturas, parece estar dando a volta por cima depois de um bom período no ostracismo.

A nível nacional o PTB já acolhe atualmente expressivos líderes da política e, nos Estados, vem se fortalecendo a olhos vistos, incluindo neste caso o nosso Estado de Rondônia.

Meses antes das eleições de 86 espalharam-se muitas notícias de que o ex-governador Jorge Teixeira ingressaria no PTB. E as notícias pareciam se confirmar com o ingresso, no partido, de antigos auxiliares do Teixeirão.

Mas a ida do ex-governador não se confirmou, e provavelmente isso não tenha acontecido porque o ex-governador estava gravemente doente e não reunia condições de enfrentar uma batalha política com o esforço que exige.

Contudo, vários dos seus ex-auxiliares, chegaram a disputar as eleições de 86, embora não tenham conseguido sucesso para chegar aos cargos eletivos que pretendiam.

Agora, com a aproximação das eleições municipais de 88 e as dissidências em outros partidos, como no caso o PMDB, o antigo forte Partido Trabalhista Brasileiro parece se revigorar.

Dentro desse quadro, estão aí as presenças do ex-deputado federal Chiquilito Erse, que não só acaba de ingressar no antigo partido de Vargas, como também confirmar sua candidatura a Prefeitura de Porto Velho, para cuja disputa aparece como um dos mais fortes candidatos já indicados.

E não fica só por aí o revigoramento do PTB. O senador rondoniense Olavo Pires que no início deste mês deixou as fileiras do PMDB, também ingressa no PTB, constituindo uma importante e forte dobradinha com Chiquilito Erse que tem como grande projeto político, levar Chiquilito a Prefeitura e, em 90, Olavo Pires ao Governo do Estado.

Alguns vereadores aqui da Capital já estão certos que ingressarão, também, no PTB. De certo, o partido fará suas conquistas, também, na Assembléia Legislativa e, desta forma, pode retomar o caminho de partido forte, de grande penetração em meio a classe trabalhista.

O povo, por sua vez, não esquece que suas grandes conquistas sociais foram alcançadas, justamente, durante o Governo de Getúlio Vargas, do PTB.

Em Porto Velho, por ocasião de visita que fez ao então Município amazonense em 1940, e que mais tarde, em 1943, seria desmembrado para a criação do Território do Guaporé, Getúlio, então Presidente da República, deixou gravada em busto que existia em frente ao Usina de Eletricidade, a seguinte frase, em homenagem aos operários:

"Em Porto Velho, casa operário é um soldado, e cada soldado um operário, com o objetivo comum de trabalhar pelo engrandecimento da Pátria".

Essa frase histórica, que hoje encontra-se no museu da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, chegou a ser jogada nas barrancas do rio Madeira com o pedestal do busto de Getúlio. Foi recuperada, felizmente, pela professora Yêda Pinheiro Borzacov e operários da Madeira-Mamoré, quando na direção daquele museu.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUZA M. TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Direção - Redação - Oficina
Av. Gov. Jorge Teixeira nº [illegible]
Av. Jornal Alto Madeira
Área Industrial

INSCRIÇÕES:
[illegible]

TELEFONES:
ADMINISTRAÇÃO (069) 223-[illegible]
DIRETORIA (069) 221-[illegible]
REDAÇÃO (069) 221-[illegible]
CLASSIFICADOS (069) 221-[illegible]
TELEX (069) [illegible]

ESCRITÓRIO CENTRAL
BALCÃO DE ANÚNCIOS
Rua Floriano Peixoto 702 - Centro
Fone: (069) 221-3161 - 221-6485
CEP 78.900 PORTO VELHO-RO

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 7.200,00
Interior (anual) Cz$ 9.000,00

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 25,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 30,00
Brasília, São Paulo e Rio Cz$ 40,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 40,00

SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Urca - Telefone (021) 313-[illegible] CEP 22291 - Telex 021-23646, 21313 e 33804 SIMA - São Paulo: Rua Caio Prado, 221 - Consolação - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01303 Telex 011 33421 e 22761. SIMA - Brasília: Ed. Anhanguera conj. 306 Setor Comercial Sul Telefone (061) 224-7297 224-3377 e 223-3101 - CEP 70313. Ponto de Vista. Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debates dos problemas brasileiros e principalmente o regional, ou mesmo problemas.

Chagas Neto acusa oposição por ação contra Rondônia

Depois de admitir que a oposição, no estado democrático, é de fundamental importância para os acertos de uma administração séria, "e isso o nosso Governador sabe muito bem entender e acatar", o deputado federal Chagas Neto condenou, em pronunciamento no plenário da Assembléia Nacional Constituinte, "a demagogia e os interesses eleitoreiros dos políticos da oposição". Para ele, está ocorrendo uma tentativa de desestabilizar o Governo através de denúncias infundadas, "no evidente objetivo de incompatibilizá-lo junto ao Governo Federal".

Chagas Neto analisou ponto a ponto as denúncias levadas pelos parlamentares oposicionistas à CPI do Senado, assegurando que sentiu ser seu dever "repelir e repudiar" a leviandade praticada. "Sem qualquer embasamento, ou prova equivalente", - disse - "Levaram à CPI um dossiê eivado de calúnias, baseados tão somente nas notícias falsas de jornais oposicionistas". Ele esclareceu que "o governador Jerônimo Santana tem feito um trabalho muito importante em Brasília, na cata de recursos federais. E, diga-se de passagem, graças à sua amizade pessoal, construída em 12 anos de mandato como deputado federal, muito tem conseguido para Rondônia".

Eis a íntegra do pronunciamento:

"Na linha dos meus deveres partidários e dos compromissos políticos advindos de meu mandato de deputado Federal por Rondônia venho à tribuna repelir e repudiar as acusações sofridas pelo ilustre governador do Estado, Dr. Jerônimo Garcia de Santana, levianamente acusado por uma comissão de deputados de oposição. Sem qualquer embasamento ou prova equivalente, levaram até a CPI do Senado, que apura irregularidades na intermediação de verba da Seplan, um dossiê eivado de calúnias e mentiras, baseando-se tão somente em notícias falsas de jornais oposicionistas.

A demagogia, aliada a interesses eleitoreiros, desvirtuam a atuação dos políticos de oposição, que tentam desestabilizar o governo através de denúncias infundadas, no evidente objetivo de incompatibilizá-lo junto ao Governo Federal.

Ora, sr. Presidente, sabemos bem que, no estado de democracia, a oposição é de fundamental importância para os acertos de uma administração séria e isto o nosso governador sabe muito bem entender e acatar. Mas é inconcebível é que com essa atitude quem sai apenado é o nosso sofrido Estado de Rondônia.

O governador Jerônimo Santana tem feito um trabalho em Brasília muito importante na cata de recursos federais e, diga-se de passagem, graças às suas amizades pessoais, feitas em doze anos de mandato federal, muito tem conseguido para nossa Rondônia.

Atentamos apenas para alguns pontos do tal documento, para esclarecermos a esta casa a veracidade de tais fatos, visto que a maioria das acusações não merecem sequer resposta, tal o desprovimento de lógica.

1) - Escândalo de retroatividade de decreto n° 94233/87, que envolve o governador Jerônimo Santana, o ex-ministro Aníbal Teixeira e a Construtora Mendes Júnior.

O referido decreto é de autoria do governo federal. A mesa do Senado aplicou os critérios de enquadramento, assim como os demais Estados da União, uma vez que se trata de matéria regulamentada pelo governo.

Note-se ainda que o governador Jerônimo Santana não celebrou qualquer contrato de obras com a Construtora Mendes Júnior assumindo, de acordo com a lei, compromissos do governo anterior.

2) Trata-se de compra de uma casa no Lago Sul em Brasília, pela pessoa do governador. Esqueceram-se os signatários da denúncia de que o Dr. Jerônimo é advogado de carreira há 25 anos, os quais intercalou com 12 anos de mandato como deputado federal nesta Casa, onde defendeu os oprimidos pela ditadura.

Fui autor de vários projetos só aprovados quando cederam ao antigo regime, como por exemplo, a criação do Estado de Rondônia. Muitos dos senhores são testemunhas desse fato e bem conhecem a integridade moral e o espírito de luta que sempre caracterizaram a atuação do ex-deputado Jerônimo Santana. Seria inconcebível o governador, com todos esses anos de trabalho, não dispor de recursos pessoais para adquirir uma casa própria, um único imóvel, o ideal de todo brasileiro.

Outra falsa denúncia: A construção sem licitação de um pequeno trecho da avenida Lauro Sodré em Porto Velho, no valor original e real de Cz$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzados), e que tal denúncia diz terem sido pagos Cz$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzados).

A afirmação é gratuita. Esta obra foi empreitada, obedecendo a todas as finalidades legais, não tendo sofrido qualquer reajuste. Afirmo isto com revolta e convicção, visto que naquela época este deputado ocupava o cargo de secretário estadual de Obras e Serviços Públicos e ter acompanhado todo o processo até a conclusão da empreitada, estando de posse de todos os documentos da realidade dos fatos.

3) O governo Jerônimo Santana tem feito um grande trabalho, uma administração séria e austera, e isso tem incomodado a muita gente que se acostumou com o paternalismo existente à época de Território, que ainda não vive a realidade de que Rondônia é hoje um Estado que precisa ser auto-suficiente para não estar sempre com o pires na mão em Brasília atrás de recursos para as nossas dificuldades.

Rondônia é um Estado totalmente viável, ao contrário daqueles que apregoam apocalipse e a sinistrose.

São homens de fé apequenada e que preferem a crítica e a calúnia a um trabalho de união e de forças em prol de Rondônia.

4) O governador Jerônimo Santana encontrou o nosso Estado em situação precária, quando a arrecadação tributária não dava sequer para o pagamento da folha de pessoal. Conforme pesquisa da revista Veja, somente a folha mensal estava 165 por cento das nossas receitas e foi com este problema herdado do Território que Jerônimo assumiu o Estado. Tínhamos que arrumar uma solução: A primeira providência foi adequar a secretaria da Fazenda à nova realidade, trazendo técnicos dos mais competentes para implantação definitiva da máquina arrecadadora, mesmo com êxito obtido no setor. Ainda persistia o sério problema de pessoal, pois os reajustes mensais representavam uma verdadeira bola de neve. O governador viu-se diante de uma solução nada agradável para ele, mas que se tornara inevitável.

Outro problema: A demissão de alguns funcionários, ou o governador seguia essa opção, ou não teria assegurado os recursos para a folha mensal. Melhor seria demitir poucos do que deixar de pagar muitos. Adotou-se um critério de corte, a primeira relação seria dos nomes que não concorreram ao concurso público, em segunda a opção, os que foram reprovados.

Uma prova da seriedade da administração Jerônimo Santana está exatamente nestes critérios, onde políticos não tiveram acesso às listas. Tendo inclusive nomes de proa do P. M. D. B. na relação de cortes, até mesmo de Secretários de Estado.

Senhor Presidente, eu por exemplo cheguei a Rondônia em 1981, como empresário de construção civil. Fui passar apenas 08 meses e lá estou até hoje, e pretendo ficar o resto da minha vida, foi e é uma opção consciente e amadurecida, por acreditar no potencial do nosso Estado de Rondônia.

Rondônia e sua gente precisa de todos nós. Tenho certeza de que o governo do Sr. Jerônimo Santana é sensível à união de todos os segmentos da nossa sociedade e de braços abertos acatará tudo aquilo que vier de bom para a terra que ele governa e que tanto ama.

Sr. Presidente, não tenho procuração para defender o governador Jerônimo Santana. Sua Excia. não costuma defender-se de certos ataques pessoais, preferindo que a opinião pública julgue seus atos administrativos e faça sua própria avaliação, avaliação esta que está sendo aplaudida e apoiada por grande maioria do povo de nossa terra.

GREVES

CASTANHEIRA ADVERTE:
"GOVERNO CAUSA CAOS NA JUSTIÇA RONDONIENSE"

Com os serventuários em greve há mais de dez dias, em protesto pelo não repasse do dinheiro para recuperar seus salários defasados, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aldo Alberto Castanheira Silva, responsabilizou o Governo do Estado pelo caos em que está o Poder Judiciário, sem recursos para nada.

Segundo o desembargador Aldo Castanheira, já deve existir caos, especialmente nas comarcas do Interior, de não se conseguir tirar Certidões de Nascimento, Casamento e Atestado de Óbito, sem contar os processos de crimes, com muitos presos podendo ser postos em liberdade por vencimento de prazos - muito curtos - para que se façam os procedimentos normais, entre eles traficantes e estupradores.

Esse relaxamento de pessoas, no entender do presidente do TJ rondoniense, "representa um sério perigo para a sociedade e, mais ainda, o comprometimento do sistema judiciário, que, além de um Poder constituído do Estado, tem uma abrangência muito grande. Por exemplo, quem precisar, em Cerejeiras, tirar qualquer certidão, terá que vir a Porto Velho - única cidade a contar com cartórios privados; um reflexo outro do inverso, porque nas demais localidades todos são da Justiça, cujos funcionários estão em greve".

De acordo com um advogado, pelas informações preliminares que ele conseguiu levantar, extraoficialmente, aproximadamente 100 mil processos estavam em andamento quando começou a greve. Entre esses, muitos estão prejudicados.

Outro desembargador entende que sendo o Estado tutelado pela União até 1991 não há porque o Governo Estadual publicar nota paga na Imprensa" dando as desculpas que foram apresentadas". Conforme ele, "a situação de Rondônia, por ser um Estado novo, deve ser diferenciada, com todos cumprindo sua parte, inclusive o Executivo".

Apesar de os desembargadores e os juízes de todas as Comarcas estarem cumprindo seu horário no Tribunal de Justiça e Fóruns, ato os serventuários o processo judicial está comprometido por completo. "A cada dia que passa a situação se agrava ainda mais, porque um Poder do Estado não está funcionando. Você já imaginou - indagou Aldo Castanheira ao repórter do ALTO MADEIRA - a Justiça ter que libertar uma grande quantidade de criminosos de alta periculosidade simplesmente porque não tem como pagar seus servidores?".

Sobre o índice de 7 por cento concedido pelo Poder Executivo aos poderes Judiciário e Legislativo, o desembargador diz que "quando falamos que para nós tem que ser quatro por cento é com base na Constituição Estadual, que determina ser o mínimo - com esse total não poderíamos sequer pagar a folha de pessoal; se precisarmos, e justificarmos, isso pode aumentar, mas nunca ser visto se pode estar pensando por si, ser 5,96 por cento. Outra coisa: se o Estado não tinha condição de conceder o aumento, porque então o governador Jerônimo Santana enviou a lei 197, que foi aprovada pela Assembléia Legislativa e na volta ele sancionou? O que ele não pode fazer é pagar somente o pessoal do Executivo e deixar os demais sem nada alegando não ter recursos".

O que mais deixa o presidente do TJ intrigado é o silêncio do governador Jerônimo Santana, "depois que tive outro pronunciamento com ele, advertindo-o da greve que ocorreria dias depois. Mesmo durante minha ausência, meu substituto, o desembargador Adilson Alvarez, também teve explicando a situação, fazendo a mesma coisa depois de fazerem os serventuários paralisado suas atividades".

Finalizando, ele falou: "Tudo que podíamos fazer já foi providenciado. Com o não atendimento a responsabilidade por qualquer transtorno passa a ser do Governo. Adverti ao governador Jerônimo Santana oportunamente e tenho tudo documentado como prova disso".

O Comando de Greve dos serventuários da Justiça tem mantido alguns contatos com o presidente do Tribunal, mas a disposição deles é continuar parados, porque julgam-se sem qualquer culpa pelos acontecimentos e que é avaliado pelo desembargador Aldo Castanheira, que disse não ter qualquer informação de que em Brasília o governador Santana esteja tentando solucionar a crise que, mesmo superficialmente, tem afetado as instituições do Estado.

Caerd demite 13 funcionários

Treze funcionários da Caerd demitidos. Este foi o saldo da greve deflagrada pelo Sindicato dos Urbanitários, que envolve empregados da Ceron e Caerd, reivindicando reposição das perdas salariais. Segundo o diretor Financeiro do Sindicato, Eduardo Valverde, "as demissões foram deliberadamente contrárias à legislação, num gesto característico de repressão e traição".

Quanto à nota divulgada pela Caerd, dizendo que "pessoas estranhas ao movimento estavam liderando a paralisação", Valverde argumentou que a diretoria da empresa "quis dar uma conotação político-partidária à paralisação, porém, na verdade, o movimento foi deflagrado pelo Sindicato através dos filiados. Os delegados sindicais, dos quais dez foram demitidos, são eleitos democraticamente pelos demais trabalhadores com o mínimo de apadrinhamento, como é moda na direção dessas órgãos".

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas divulgou nota na qual classifica o gesto de demissão como "traição" e "apunhalada pelas costas". Segundo Valverde, "depois que a diretoria demitiu, quis iniciar a negociação que, na verdade, é apenas um engodo indigesto, pois nunca esteve aberta ao diálogo preferindo manter o Sindicato à certa distância para manipular os trabalhadores e a própria empresa sem ter a opinião das entidades".

Já estamos elaborando uma ação de reintegração na Justiça Comum, com total apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, cujo presidente, Heitor Magalhães, se comprometeu, de próprio, a trabalhar no caso além, é claro, da nossa Assessoria Jurídica - adverte Valverde, admitindo que essa ação deverá demorar algum tempo. Além da ação judicial, "vamos à estratégia política, quando vamos utilizar o apoio prometido por diversos parlamentares estaduais e federais".

Ontem à tarde a reportagem da AM tentou ouvir os presidentes da Caerd e da Ceron. Em nenhum dos casos obteve um resultado positivo. Na Caerd, pela terceira vez o presidente Nélio Meirelles se recusou a receber os repórteres, justificando não ter tempo por estar em reunião. Mas o repórter chegou junto com o presidente e viu quando ele entrou sozinho na sua sala. Na Ceron, o presidente, coronel Amazonas, havia chegado de uma viagem e tinha despachos em seu gabinete. O adjunto, João Paulo de Morais prometeu receber hoje a equipe de reportagem.

Na reunião de ontem não houve nenhuma deliberação

ASPMPV decide hoje se aceita aumento parcelado

A Associação dos Servidores Municipais de Porto Velho ainda não chegou a nenhuma decisão sobre a proposta do prefeito Tomás Correia dando 101 por cento de aumento sobre seus vencimentos, parcelados em cinco vezes.

Ontem houve um encontro mas nem todos os servidores estiveram presentes e, em função disso, o presidente da Associação, Joaquim Chaves Garcia, anunciou para as 10 horas de hoje uma reunião na sede da Prefeitura, da qual deverá sair uma contraproposta.

- A única coisa que podemos dar como certa, agora, é que na terça-feira, às 18 horas, iremos ter uma Assembléia Geral, na praça das Caixas D'água, e comunicar a decisão sobre nossa contraproposta e a decisão que dela vier - explicou Joaquim Garcia.

- A proposta que nos foi feita pelo prefeito, até agora, tem influenciado os servidores a aceitar, mas, diante do Piso Nacional de Salários cuja média de correção (URP) mensal é entre 19 e 20 por cento, não significa praticamente nada, com nossos vencimentos continuando defasados - concluiu o presidente da Associação dos Servidores.

TRT transfere julgamento da Ceron

O Tribunal Regional do Trabalho transferiu para a próxima semana o julgamento da greve dos funcionários da Ceron. Ontem, às 10 horas, foi realizada apenas uma sessão de conciliação, sem que as partes chegassem a um acordo, com os servidores do Comando representados pelo presidente do Sindicato dos Urbanitários, Inácio Azevedo, e a Ceron, pelo seu presidente em exercício, João Paulo de Morais.

Depois de quase 45 minutos, a sessão presidida pelo juiz Pedro Pereira de Oliveira, foi encerrada sem que houvesse o acordo.

O presidente dos Urbanitários, Inácio Azevedo, chegou a argumentar que "não vê mais motivos para prosseguimento do processo que vai julgar a legalidade ou não da greve dos servidores da Ceron, por terem voltado ao trabalho a partir de hoje (ontem)".

Mesmo assim, conforme informou Pedro Pereira de Oliveira, presidente em exercício do TRT, o processo prosseguirá tramitando normalmente, "por ser a Procuradoria do Trabalho autora da denúncia junto ao TRT, ter agido assim com relação ao julgamento, quando será decretada ou não a legalidade do movimento grevista dos funcionários da Ceron".

Mas antes do julgamento da legalidade da greve dos servidores da Ceron haverá, terça-feira, uma sessão de conciliação, quando será julgada uma série de reivindicações dos servidores da Ceron e Caerd, através intermédio pelo Sindicato dos Urbanitários, visando resguardar algumas conquistas econômicas e jurídicas alcançadas em acordos anteriores.

Tomás acredita no entendimento

O prefeito Tomás Correia, de Porto Velho, disse que até dezembro os servidores municipais terão 101 por cento de acréscimo em seus vencimentos, 20 por cento a mais do que a categoria pleiteava anteriormente, daí o impasse estar praticamente resolvido, faltando apenas formalizar.

Sobre o parcelamento, o prefeito explicou ser a única possibilidade, como resultante do aumento das receitas municipais, que possibilitará mais recursos para pagamento do pessoal.

- Mas é preciso, também, que o servidor participe mais diretamente, ajudando nossa Administração, porque ele trabalhando mais poderá ser melhor remunerado. Isso tudo já está definido, faltando, apenas, ser posto no papel, pois os servidores entendem que não há outra saída para o nó - argumentou.

Ontem pela manhã Tomás Correia recebeu a representação da Associação dos Servidores, quando, mais uma vez, reforçou seu ponto de vista.

PINGOS POLÍTICOS

CERTOS - Dizem que há políticos que acendem uma vela a Deus e outra ao diabo. Pois é: três pessoas diferentes, todas com mandatos, juram ter assistido um almoço do secretário Confúcio Moura com o deputado Ernandes Amorim (foto) e que o tema seriam negociações.

CAMPANHA - Por falar em secretário Confúcio, é bom lembrar que ele deve estar nadando na grana: sua campanha, conforme comentários, já estaria toda orçada, perto de 96 milhões de cruzados a valores de hoje. Agora, só uma perguntinha: será que os salários de prefeito de Ariquemes, caso Confúcio seja mesmo eleito, darão para suprir este total em quatro anos? É um questionamento e seria bom que a Justiça Eleitoral agisse.

CANDIDATO - O PDT coloradense está definido em torno da campanha do ex-deputado estadual Sérgio Carminati para a Prefeitura. Ainda no domingo passado Carminatti (foto) teve 27 dos 31 votos dos convencionais pedetistas de Colorado, durante a pré-convenção municipal.

ESVAZIAMENTO - O PMDB usa uma tática que tanto criticou até quando o partido assumiu o Governo: esvazia o plenário da Legislativa quando o assunto não é do interesse do governador. Ainda ontem, enquanto os funcionários da Assembléia continuavam em greve decretada há uma semana, o líder do Governo, Sadraque Muniz foi ao plenário apenas para tirar o pimenteiro Vicente Homem. Dos deputados do PMDB ficaram apenas Odaísa Fernandes, Rigomero Agra e Reditário Cassol. Joselita Araújo ficou 5 minutos.

CASSADO - Deputado Chagas Neto pela primeira vez subiu na tribuna da Constituinte para discursos preparado pela assessoria do Governo. Defendia seu chefe Jerônimo Santana. Mas Chagas (foto) acabou vaiado e cassado a palavra pelo senador Aluízio Maia, que presidia a sessão.

MISCELÂNEA - Mais um candidato a vereador lançando seu apelido ao nome: é o Stênio, que agora também deve ser chamado oficialmente de "Comunal", como é conhecido popularmente... Vereadores de Cacoal em Porto Velho tentando recursos para o município... Proposta criação do município de Bom Princípio, no Vale do Guaporé, pelo deputado Sadraque Muniz... Suplentes afiando armas para assumir no lugar de prefeitura.

Sem ser limpo há uma semana, o prédio da Assembléia mais parece um depósito de lixo, ontem.

Uma semana após início da greve ALE é só sujeira

Quem que transitasse ontem à tarde nos corredores da Assembléia Legislativa poderia pensar, desavisadamente, que se tratava de um salão onde fora feita uma festa ou mais ainda, depósito de baldes carcomidos. Uma semana sem receber qualquer limpeza, com os servidores dos setores não essenciais em greve cobrando pagamento dos vencimentos de abril e equiparação salarial aos do Executivo, o prédio, que já serviu duas vezes sede de hospital e uma de policlínica, está imundo hoje.

Dos banheiros exala uma fedentina, que é sentida a mais de 20 metros de distância, enquanto papéis usados, jornais velhos e muita sujeira está espalhada em todo o canto.

Debaixo da jaqueira, à direita da porta de entrada do prédio construído à época da abertura da rodovia BR-29, hoje 364, funcionários armaram uma mesa para jogar baralho, enquanto um outro desceu pago com dinheiro arrecadado todos os dias nas contribuições de deputados, funcionários e políticos diversos, divulga informações e muita música, chegando a causar preocupação sobre os males do pré-escolar Branca de Neve, o vizinho.

Mas entre servidores já há quem reclame. Não contra a greve - que permite continuarem trabalhando apenas setores essenciais como plenário e setores Legislativo e Comissões. A queixa de funcionários é contra o ingresso de bebidas por alguns grevistas e que, alegam os reclamantes, pode acabar gerando uma situação difícil para o comando de greve formado pelos servidores Isaldo Marreiros, Djalma Zequinha, Nunes, Zanyron Rocha, Emerson Leite e Neuman Silveira.

Quem não está gostando da greve é a professora Ana Bárbara Costa, diretora da escola Branca de Neve, em frente à Assembléia. Ela alega que o barulho acaba perturbando os estudantes e professores.

PMDB some do plenário para evitar o debate

O deputado Osmar Vilhena, ex-PMDB e atualmente sem partido, só teve uma explicação para o sumiço da bancada do seu antigo partido do plenário durante a sessão de ontem da Assembléia: "eles não têm argumentos para rebater os fatos que estamos trazendo ao público e, por isso, preferem desaparecer, provocando uma fuga ao debate e à cobrança que a opinião pública está fazendo".

Dos deputados do PMDB estiveram presentes à sessão Odaísa Fernandes, que presidiu a reunião, Sadraque Muniz (líder do Governo, que ficou quatro minutos, tempo suficiente para tirar Vicente Homem do plenário), Joselita Araújo (que saiu em cinco minutos). Além de Odaísa ficaram até o fim os deputados Reditário Cassol e Rigomero Agra, ambos governistas.

- Dos outros (13) eu não sei - disse Cassol. Não tenho culpa de o restante da bancada do PMDB não cumprir com suas obrigações. Lamento que estejam acontecendo problemas como este e o veto do governador aos projetos que, como o meu que estabelecia o ensino da disciplina Ecologia nas escolas públicas do Estado, eram de alto interesse social.

Para Osmar Vilhena, no entanto, "a bancada do PMDB age como um grupo de cordeirinhos, comparecendo inteira quando é para manter o veto do governador a um ano de trabalho dos parlamentares".

Vilhena também criticou duramente a Divisão de Comunicação Social do governador, dizendo que "certamente foi por inspiração dele mesmo que foi mandado um repórter daquela assessoria para espionar a greve dos funcionários, tentando jogar os servidores contra os deputados".

Ao final, Vilhena afirmou que "o governador não conhece a palavra seriedade, conclamando os outros deputados a se unirem", "sem olhar para a bancada que se pertença aprovando a cassação ao mandato do governador Jerônimo Santana que se tiver no substituto Orestes Muniz igual a ele que seja também cassado para que se possa moralizar o Estado".

Lei proíbe demissões até janeiro

Brasília 18 (EBN) - Antonio Arrais - Os Governos Federal, Estadual e Municipal não poderão demitir, transferir ou suprimir vantagens de servidores, sendo anulados os atos que tenham sido assinados nesse sentido desde 15 de fevereiro último e a partir da publicação da lei que regulamentará as eleições municipais também não poderão contratar, nomear, admitir, designar ou readaptar servidores.

Demissões ou contratações só poderão ser possíveis a partir da posse dos novos prefeitos a 1º de janeiro de 1989.

Essa foi a principal decisão tomada ontem pela Câmara dos Deputados aprovando destaque dos deputados Lúcio Alcântara (PFL-CE) e Gerson Peres (PDS/PA), ao projeto de regulamentação das eleições municipais e de normas para a propaganda eleitoral gratuita, segundo substitutivo apresentado pelo relator, deputado Cid Carvalho (PMDB/MA), que restringia as proibições e nulidades apenas ao âmbito municipal.

Segundo destaque aprovado, alterando o texto do relator, mudou o limite para que nos novos municípios possam ser realizadas eleições (no projeto seria até 15 de junho). Pela emenda essa fixação caberá agora às legislações estaduais.

O substitutivo de Cid Carvalho esteve perto de não ser aprovado, o que poderia complicar a realização das eleições municipais quando o líder do PMDB Ibsen Pinheiro (RS), votou contra o destaque de proibição de demissões e de contratações nas esferas Federal e Estadual: o voto do PMDB, pela sua bancada majoritária, seria suficiente para derrotar a proposta. Houve tumulto e pedido de verificação de votação (não havia, naquele momento, 244 deputados no plenário). Ibsen então sugeriu uma nova reunião de renegociação o que foi aceito e a sessão suspensa.

Reaberta a sessão houve a votação que novamente foi tumultuada pelo deputado Inocêncio Oliveira que acusou Cesar Maia de casuísmo por querer prejudicar a votação na Barra da Tijuca (RJ). Diante dos apelos de colegas ele recuou e retirou a verificação que ia fazer e duas emendas mas que pretendiam eliminar a possibilidade de eleição em segundo turno nos municípios com mais de 200 mil eleitores.

PROPAGANDA E FILIAÇÃO

Além disso o projeto como foi aprovado pela Câmara dos Deputados (seguindo para a deliberação do Senado) vai proibir que nos 45 dias anteriores às eleições municipais, período da propaganda eleitoral, os candidatos que forem profissionais de rádio e de televisão possam apresentar ou participar de programas dentro do horário eleitoral gratuito sob pena de anulação do registro de sua candidatura pela Justiça Eleitoral.

O projeto mantém 45 dias de propaganda eleitoral com duas emissões de 45 minutos cada sendo uma delas à noite entre 20h30m e 22h30m e aberta a todos os partidos com registro definitivo ou provisório. Os que têm ou não, têm representantes no Congresso Nacional até mesmo aos partidos ainda em formação. O período da propaganda eleitoral vai de 30 de setembro a 13 de novembro.

A filiação partidária far-se-á até o dia 10 de julho e as convenções a partir de 15 de julho e até 15 de agosto. O projeto faculta formação de partidos desde que entre seus fundadores estejam parlamentares representantes de pelo menos cinco Estados e com o mínimo de nove diretórios regionais provisórios em nove Estados.

O relator deixou 5 do projeto lo que pode ser reaberto pelo Senado três pontos polêmicos: proibição da divulgação eleitoral que a atual Constituição fixa em um mês, proibição de realização de "boca de urna" (propaganda eleitoral no dia da eleição no local de votação) e a regulamentação do uso de "outdoors".

O relator entendeu que isso poderia prejudicar a realização das eleições "ficando-se no partidário e prejudicando-se o geral".

Toninho quer mais apoio da CPI do Beron, onde ele diz estarem fazendo pressões

Confúcio diz que vai ter Amorim como seu vice em Ariquemes

Brasília - O advogado Raimundo Correia, ex-secretário estadual de Segurança no Governo Angelin e atualmente trabalhando num dos gabinetes parlamentares de Rondônia nesta cidade, não escondeu de ninguém a informação revelada do médico Confúcio Moura, secretário Estadual de Saúde, de que o deputado Ernandes Amorim, que até final de março foi do PMDB e na semana passada assinou filiação no PDT, estaria retornando ao antigo ninho.

As negociações estariam adiantadas, conforme o secretário teria dito ao advogado. Amorim aceitaria uma composição saindo como vice de Confúcio ou indicando um nome de sua confiança para a função.

Mas em troca, o deputado Ernandes Amorim receberia do Governo a direção de uma secretaria e outro cargo no segundo escalão, o que iria atender às pretensões do parlamentar.

Mas uma possível aliança de Confúcio com seu adversário Ernandes Amorim pode gerar uma outra crise dentro do PMDB ariquemense: o deputado federal Francisco Sales, que indicou Confúcio para o cargo, já teria comunicado ao governador Jerônimo Santana que em qualquer sinal de volta de Amorim ao partido quando de uma debandada na disputa pela Prefeitura, ele, Sales, anuncia que deixará o PMDB.

CPI que apura irregularidades terá apoio: TCR

- A CPI do Ipiron, sob presidência do deputado Heitor Costa, sem partido, teve ontem sua primeira reunião, visando analisar denúncias de corrupção naquele instituto previdenciário. Todos os cinco membros compareceram e como mediante há pelo primeira vez a inclusão de uma mulher na Comissão Parlamentar de Inquérito, desta vez a deputada Odaísa Fernandes, indicada pela liderança do PMDB. A Comissão quer auxílio de técnicos do Tribunal de Contas. A Comissão tem prazo de 90 dias para apurar denúncias levadas à plenária, inicialmente pelo deputado Neri Firgrado, do PT, seguidas de outras da parte da pediatra Silvernani Santos que apresentou documentos mostrando indícios de irregularidades.

O relator da CPI do Beron, deputado Osvaldo Piana, sem partido, também é membro da comissão. Segundo ele que é autor da lei que criou o Instituto e também de emenda melhorando o serviço ao previdenciário, "há muita coisa ali que precisa ser com cuidado porque o servidor não pode ficar desamparado relegado para ver seu dinheiro mal administrado".

BERON

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga irregularidades no Beron está em andamento. Segundo seu relator, deputado Antonio - Tonirudo - Geraldo, do PDT, "estamos encontrando dificuldades porque me parece que deputados do PMDB têm interesse em que ela não ande".

Como exemplo dos problemas Tonirudo cita a afirmação feita pelo membro da CPI, o peemedebista Edison Fidelis, de que seria inconstitucional uma Comissão Parlamentar de Inquérito dentro do Banco do Estado. "Mas - rebate Tonirudo - se é inconstitucional, por qual motivo o deputado Fidelis aceitou em fazer parte da CPI?"

Tonirudo, que também preside a CPI da Madeira, agora está reclamado do presidente da Assembléia Legislativa se já seguiram para o Ministério Público os resultados da Comissão denunciando envolvimento influência de políticos como o senador Ronaldo Aragão (presidente regional do PMDB), o deputado estadual Pedro Kemper e o suplente de deputado federal e secretário de Ação Comunitária do Estado Expedito Júnior.

Acredita que esteja havendo apenas algum entrave burocrático para que a conclusão da CPI da Madeira não tenha seguido à Justiça, em direção ao Judiciário e ao Ministério Público, mas vamos cobrar isto da parte do presidente Sílvio Guerra tão logo ele retorne de Brasília, afirmou Tonirudo Geraldo.

Raquel pressiona para dar isonomia dos professores

Já se encontra com o ministro Aluízio Alves, da Secretaria de Administração da Presidência da República, o Aviso do Ministro, de número 185, datado de três do mês corrente, para que seja concedida a isonomia salarial aos professores estaduais e municipais em Rondônia. O trabalho vem sendo feito pela deputada Raquel Cândido, que ainda recentemente mantida estava tentando do ministro Aluízio resolver até o final da semana este problema que, solucionado, vai dar vantagens a centenas de professores no Estado.

O trabalho da deputada Raquel Cândido a favor da isonomia aos professores, vem sendo feito desde o início deste ano e visa também unificação salarial do quadro do Magistério, evitando como disse a deputada, "as distorções hoje observadas e que prejudicam o próprio sistema".

Raquel também está empenhada em conseguir o mesmo benefício para os servidores da Embrapa lotados em Rondônia e nos Territórios do Amapá e Roraima.

CORTES

A deputada, em seguida, lamentou que durante a reunião de governadores, dois se destacaram na defesa das demissões de funcionários, o de Minas Gerais, Newton Cardoso e Jerônimo Santana, de Rondônia. "Depois do que assistimos aqui, quando defendiam vigorosamente as demissões como fórmula de sanear o déficit público, certamente que o desabrochamento vai chegar em Porto Velho mais afiado ainda para demitir pequenos servidores".

- Só os mesmos direitos do Newton Cardoso e de Jerônimo Santana é que podem acreditar que se vai conter déficit demitindo quem ganha salário mínimo ou pouco mais. É preciso antes de tudo combater a corrupção para pôr nossas, também para administrar o Estado, ressaltou a deputada.

Ela conta que encontrou senadores, assessores seus no cafezinho do Congresso Constituinte, "O deputado Chagas Neto subiu para a tribuna, alegando a favor pela primeira vez desde que chegou a Brasília, para ler um discurso feito pela assessoria do governador em defesa do Jerônimo. Mas acabou vaiado e teve a palavra cassada pelo presidente da sessão, o senador Aluízio Maia, do Acre, porque a bancada em para tomar 'conhecimento'".

Pianna diz que Governo "joga sujo"

- Deixa de fazer cordeiros porque concorreram o governador Jerônimo Santana está fazendo jogo sujo contra o Tribunal de Contas, sabotando o funcionamento visual por detrás dos panos apenas para não tornar a assumir o que a Comissão do Beron. E assim o deputado Osvaldo Pianna - julgando-se já houve ocasião em que se mostrou o gabinete de seu antecessor Angelo Angelin, que foi investigado pelo atual governador, ainda não é de se admirar que o lado sempre esperado.

Pianna lembrou aos presentes à sessão legislativa, que "o golpe dado pelo governador Angelin sob inspeção do senador Jerônimo Santana se foi descoberta pela auditagem realizada pelo Tribunal de Contas, são decisões estas técnicas para uma possibilidade", explicou o parlamentar.

Afirmando que falta ao Legislativo estadual "mais compromissabilidade", Pianna foi mais adiante, enfatizando: "o agradeceu o que vai saber o governo do PMDB, sempre foi obstante que seu eleitorado o seu secretário, de parte do governador, para com um Poder do Estado".

Na sequência, Pianna fez uma denúncia a mais pesada como principal acusado o governador Jerônimo Santana: "Quando o PMDB assumiu o mando do Estado em 1985 o ex-Santana, tornou-se o governador de fato, conseguiu contratações internas no Executivo e um rapaz, provocando depoimentos de seu partido e prejudicando a administração do deputado Amizael Silva, então presidente.

Pianna afirma que Santana desde 1985, "conseguiu nomeação de 25 mil novos funcionários para o Executivo, dado em momentos golpes eleitorais que o levaram a ganhar a Prefeitura e o Governo. Depois usado todo à força o Estado mandando um grupo de secretários e assessores diversos que causam aqui apenas para cativo", continuou Osvaldo Pianna.

CONCLUSÃO

O deputado Tonirudo Geraldo, do PDT, fez um chamamento aos da bancada do PMDB, "para que se unam a nós e enfrentemos o governador cujo próprio trabalho tem sido praticamente atentar contra a legislação vigente, os poderes constituídos e a estrutura do Estado".

Se o governador Jerônimo Santana não quiser gastar, então ele não deveria ter assumido o Governo. Falta a ele até mesmo entender que a gente com a força da administração e que no Estado se encontra na situação atual, afirmou o líder do PDS, deputado Luiz Gonzaga.

Já o deputado Heitor Costa, sem partido, entende que "falta a bancada majoritária do PMDB coragem para assumir seu papel e não ficar assim a reboque, rendida, apoiando e cobrindo aos interesses do governador. Quando o Santana diz que a oposição não quer deixar andar o Estado, a culpa, na realidade, é da bancada do PMDB que foge do plenário para evitar debate ou pagar".

Matador da "Boa Esperança" assume, mas não tem crédito

O braçal Manoel Raimundo Borges Neto, 29 anos, apresentou-se ontem na Delegacia de Homicídios, onde informou que foi o autor do assassinato do garimpeiro Alcemar Torres Lacerda, 35 anos, domingo passado, na rua da Boa Esperança, bairro Jardim Eldorado. A vítima foi encontrada com duas facadas no peito, um tiro na cabeça, e sem uma parte da língua. A versão do matador foi aceita, mas o delegado Paulo Morais acredita que ele esteja escondendo o nome de outras pessoas envolvidas no crime.

[illegible]

MENTIRAS

[illegible]

Mulher sonâmbula quase mata marido

O comerciante José Aragão Frota, residente em Itapuã do Oeste, quase foi morto por sua própria esposa, Hilda Moreira, que é sonâmbula e, durante o sono, [illegible]

[illegible]

Macedo acumula DPE e COPE interinamente

Com as viagens dos delegados Élcio Machado, titular do Comando de Operações Policiais Especiais - COPE, [illegible] o delegado Jairo Macedo, titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, assumiu os dois cargos interinamente.

[illegible]

Polonoroeste vai também agir no setor cafeeiro

A secretária Marilda Teixeira, da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, está empenhada em agilizar a política de desenvolvimento da cafeicultura no Estado, até porque há mais de uma década o café lidera a arrecadação de ICM do setor primário de Rondônia, promovendo riquezas e se mantendo como principal gerador de ICM há mais de seis anos (1982 a 1987). A participação do café nesse período foi sempre superior a 500% da arrecadação do setor primário, atingindo, em 1986, um índice de 75%. Porém, em 1987, o índice baixou um pouco, ficando em torno de 60%. O setor primário, como um todo, tem contribuído com mais de 20% da arrecadação total do Estado. Em 1987 a arrecadação do ICM/Café foi de 347 milhões de cruzados, representando 60% da arrecadação do setor primário, que foi de 558 milhões de cruzados.

Com esses dados em mãos, Marilda Teixeira conseguiu, no Banco Mundial incluir o programa de melhoria da qualidade do café no Polonoroeste. O programa visa, basicamente, que o produtor de café mude as práticas que utiliza na colheita e prepara orientado-o adequadamente para que o produto tenha tipo de bebida. Esse Programa, segundo os técnicos do Departamento do café da SCCT, terá início a partir de 1989 e pretende atingir a grande maioria de pequenos e médios produtores de café de Rondônia.

MODA VERÃO

O Senai, através do CETIQT/RJ (Centro Técnico da Indústria Química e Têxtil) estará realizando no dia 8 de junho no Clube Jamari, um desfile técnico com tendência da moda para o verão 88/89.

O CETIQT, que é uma escola com sede no Rio de Janeiro, está interessada na formação de pessoas qualificadas para a área do vestuário, como: estilistas, costureiros, etc, bem como especializar profissionais neste campo.

Os expositores têm como finalidade principal dar apoio à micro, pequena e média indústrias de confecções, que no campo de Rondônia têm se desenvolvido grandemente.

O desfile contará com a participação de alguns expositores das indústrias de confecções do Estado de Rondônia e com o apoio de alguns órgãos patrocinadores, dentre eles a SCCT, através da Secretária Marilda Teixeira, o Banco do Estado de Rondônia, Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa e outros.

PRADO PEDE QUE IPERON CONCEDA APOSENTADORIA

O deputado José do Prado, do PMDB, apresentou Projeto de Lei na Assembléia Legislativa, com pedido de urgência, para que seja acrescentado ao artigo 8º da Lei nº 135, de 25 de outubro de 86, bem como a alínea "E" no parágrafo 1º do mesmo artigo, a aposentadoria no Estado dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Rondônia, baseado na Lei Complementar nº 1 de 14 de novembro de 84.

Em sua justificativa, José do Prado explica que há necessidade de suprir a lacuna deixada pela legislação em vigor e relativa ao Instituto de Previdência do Estado, tendo em vista que o bem não está [illegible]

O parlamentar ressalta ainda que a aposentadoria se constitui em um dos principais objetivos a serem agenciados pelo Instituto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Rondônia. José do Prado lembra ainda que o Estatuto da Instituição, em seu capítulo VI, trata da aposentadoria dos servidores, tornando imperativa a sua contemplação.

Por [illegible], o deputado José do Prado enfatiza a existência de outros, no momento, que precisam do imediato atendimento. "Portanto, sabendo que há necessidade urgente desse projeto ser aprovado para que sejam corrigidas as falhas que ainda vigoram".

JARDIM ELDORADO CRIA ASSOCIAÇÃO

O loteamento Jardim Eldorado, que era abrangido pela Associação de Moradores do Bairro [illegible], agora está com sua própria associação.

O movimento organizador vem sendo comandado pela senhora Ana Maria Barbalho Teixeira, e uma comissão pró-fundação da Associação de Moradores do Loteamento Jardim Eldorado I está convocando uma assembléia geral de todos os moradores para domingo, às 20 horas, no Seminário dos Irmãos Maristas, [illegible], para aprovação do estatuto da Associação e organização de chapas daqueles que desejarem concorrer às eleições, que serão brevemente realizadas.

SUDECO QUER REORDENAR FLUXOS MIGRATÓRIOS

Brasília (EDN) - "O aproveitamento do potencial agrícola e pecuário da região Centro-Oeste é hoje a principal alternativa para a reorganização dos fluxos migratórios, geração de empregos e aumento da safra brasileira de grãos".

A afirmação foi feita pelo Superintendente da Sudeco, Ramez Tebet em palestra ontem no Clube de Engenharia no Rio, ao falar sobre a ocupação da região e suas perspectivas no quadro da economia brasileira. Segundo ele, a preocupação primordial da Sudeco é fortalecer o setor produtivo do Centro-Oeste, através do uso de modernas tecnologias para buscar melhor produtividade e da expansão da agroindústria para beneficiar sua produção na própria região.

Costa Marques terá comitiva no V Encontro

Esteve em Porto Velho mantendo contato com a Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, o empresário Wilson Lima, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Costa Marques.

Wilson Lima durante sua permanência em Porto Velho, ultimou os entendimentos para participação de uma expressiva delegação de quinze membros diretores e empresários filiados da Associação de Costa Marques, ao V Encontro de Ariquemes, que será realizado no fim do mês, nos dias 28 a 30.

Costa Marques, como participação cultural, levará um conjunto de cantores e dançantes bolivianos, para integrar a parte de lazer do V Encontro, que será levada a efeito no Clube de Ariquemes, na noite de sábado, cuja promoção está a cargo das mulheres empresárias da Associação Comercial de Ariquemes.

Ainda em Porto Velho, o presidente Wilson desenvolveu intenso trabalho junto à presidência do Banco do Estado de Rondônia, com o titular Marcellino Federal Hermida e com os titulares das carteiras de desenvolvimento, Gabriel de Lima Ferreira e de Crédito geral, Ronaldo Araújo Rodrigues, no sentido de encontrar uma solução para os créditos dos empresários daquela localidade, que estão em fase normal e, até de execução, em decorrência das frustrações do Plano Cruzado.

Wilson Lima deu um balanço de sua viagem, julgando-a positiva, pois a diretoria do Beron fará deslocar até Costa Marques, no dia de hoje, os diretores Gabriel de Lima Ferreira e Ronaldo Araújo Rodrigues a fim de, "in loco", com os empresários, caso a caso, tentar obter uma solução favorável a esses e ao Banco, dentro do mútuo entendimento.

Produtores vão à Justiça contra BB

Os produtores agrícolas de Rondônia também vão recorrer à Justiça para não pagar a correção monetária que o Banco do Brasil está cobrando sobre os financiamentos rurais feitos durante a vigência do Plano Cruzado I. A aplicação da correção monetária é ilegal, segundo o advogado Antônio Ferreira Alvarez da Silva, ex-diretor do Crédito Rural do Banco do Brasil e especialista em crédito rural. Ele foi contratado pela Federação da Agricultura no Estado de Rondônia (Faeron) para defender seus associados.

De acordo com informações que a Faeron tem recebido de todo o Estado já somam a milhares os processos que correm pela Justiça de Rondônia contra produtores rurais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM PORTO VELHO-RO

CONVOCAÇÃO

"A Delegacia do Ministério da Fazenda do Acre convoca todos os pensionistas que recebem através desta DMF/ACRE, a comparecer nos dias 24, 25 e 26 de maio deste ano, na Delegacia da Receita Federal em Porto Velho-RO., situada na Av. Rogério Weber, nº 1.752-centro, para efeito de atualização de cadastros.

O não comparecimento nestes dias, implicará na suspensão do pagamento da respectiva pensão".

Funcionária teve carro roubado

A funcionária pública Neide Bandeira teve seu automóvel fusca de cor bege, placas AA-5113, ano 76, roubado na noite de terça-feira da rua João Goulart. Ontem ela acionou as autoridades policiais para que iniciem buscas ao veículo.

Neide Bandeira pediu, também, que as pessoas que tiverem conhecimento do paradeiro de seu carro telefonem para 221-9524 e informem. Os recados podem ser transmitidos também para Norman Júnior no telefone 221-6214.

Documentos Perdidos

José Lima Cavalcanti de Albuquerque comunica que perdeu todos os documentos: CNH, Identidade, CPF, Registro Profissional, Cartão de Crédito, Identidade Funcional, Título de Eleitor. Quem encontrar, favor entregar na redação deste Jornal.

CENTROS DE SAÚDE TERÃO ATENDIMENTO PLENO EM BREVE

Os centros de saúde Hamilton Gondim (Tancredo Neves) e Manoel Amorim de Matos (Eldorado) começam a funcionar plenamente a partir de 1º de junho. Modernamente aparelhados com equipamentos adequados para o pronto atendimento, as duas unidades de saúde dispõem de condições para proporcionar à comunidade porto-velhense melhor assistência médico-hospitalar.

Para o prefeito Tomás Correia, o início do pronto atendimento nos dois centros será importante para a área de saúde em Porto Velho, "porque possibilitará que a comunidade possa receber o atendimento médico que realmente merece". Além disso, ele destaca o papel a ser desempenhado por essas duas unidades, recentemente inauguradas, tendo em vista que vão desafogar o atendimento concentrado no Hospital de Base.

Os dois centros passarão a atender durante 24 horas por dia, com plantão especial. Segundo o secretário Sérgio Carvalho (Semusa), as unidades contam com equipamentos adequados inclusive para atender a casos de pequenas cirurgias.

marcar VIDEO
A Sua mais nova Opção.
Inscrições Grátis
Av. Calama, 1233
entre Campos Sales
e Lauro Sodré

Terça-feira, proporcionada pelo marido, médico Eudes Kang Tourinho e rodeada por um grupo de parentes e amigos, trocou de idade a dra. Maria Berenice Alho Tourinho, que recebeu as homenagens pela data em torno de um jantar oferecido pela sua concunhada Maria de Fátima e o marido Francisco Santo Maria. Fotos de E.T. mostram três momentos do aniversário, que deixaram Maria Berenice muito feliz no seu primeiro nível em Rondônia.

Dra. Berenice é surpreendida com a recepção preparada ao escondidas.

A aniversariante apaga a velinha.

"Berenice" entre a sogra Maria Tourinho e a concunhada Fátima.

CRISTINA

[illegible] por Tomas Cristina Gondim Barbosa, que faleceu dia 12 em Brasília.

Cristina, filha do engenheiro Humberto Gondim D'Gila, casada com o engenheiro Luiz Barbosa, era uma pessoa que morreu bem no mundo por muito tempo, no sentido de coisas que a vida, com toda de produzir constantes para o bem da pessoa. Alegre, responsável, cheia de vida. Deixa filhos pequenos, o marido com pouquíssimos. Infelizmente da vida que não podemos entender porque aconteceu.

Os amigos da família Gondim, de Luiz Barbosa e da inesquecível Cristina participaram da Missa, rezada e reverenciando.

ENCONTROS DE JORNALISTAS

Os jornalistas Valmir Miranda e Edvino Hubner retornaram de São Paulo, onde participaram, na cidade de São Paulo, do III Encontro Nacional de Jornalistas de Assessoria de Imprensa, promovido pela Federal Nacional de Jornalistas Profissionais pelo Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. A reunião de Porto Velho deverá ter sido bem maior (inclusive eu estava nessa) mas por motivo de algumas dificuldades somente o Valmir e o "Edvino" representaram, e muito bem, os jornalistas assessores locais. Valmir, por indicação da Região Norte, ocupou a primeira vice-presidência do Encontro, com apoio de 25 por cento dos participantes do evento, que teve a representação da maioria dos Estados.

Depois do Encontro dos Assessores a turma de Rondônia já iniciou os preparativos para o XXII Congresso dos Jornalistas, que começa dia 1º e termina dia 5 de junho, na cidade de Goiânia, onde estarão presentes figuras de maior destaque da imprensa brasileira. Tendo à frente o presidente Paulo Queiroz, do Sindicato dos Jornalistas de Rondônia, mais ou menos toda classe de profissionais deste Estado estará participando ativamente do Congresso.

A empresária Lourdinha Cavalcante (na foto, devidamente escoltada pelo filho Andrew) comemora aniversário domingo, com grande recepção no Vou Bananas. Pessoalmente, Lourdinha está convidando amigos para sua grande festa.

TEMPO DE JOSÉ

Assim como o José de Ribamar, que veio do Maranhão e subiu a rampa do Planalto, dois JOSÉ assumiram o comando da ARLFR, entidade que reúne os redatores e locutores esportivos de Rondônia. José Ribamar Amorim e José Bosco Gonçalves entraram na disputa e levaram a melhor, enfrentando adversários, também fortes. Ribamar é o presidente e Bosco o vice, por dois anos. A posse será dia 16 de junho no Ferroviário, em grande festa de confraternização.

BERON

A bonita agência central do Beron, na Sete de Setembro, está quase pronta e sua inauguração deverá acontecer dia 18 de junho.

A atual agência central, na confeitaria da 7 de Setembro com Nações Unidas, funcionará, a partir da inauguração do prédio novo, como posto de serviço. Para o diretor José Vasconcelos, a grande novidade do momento é o cartão-cheque chancelado, que traz grandes benefícios para o funcionalismo, mas garante que só isto não basta e que o próximo passo será o "cheque salário".

Na nova agência será instalada também a Diretoria Administrativa do Beron.

10º NO BRASIL

Este que o prefeito Tomás Correia coloca medalha no pescoço e abraça é o Rui Carlos L. da Silva, que conquistou o 10º lugar na Corrida Internacional em Cadeiras de Rodas, realizada em Porto Alegre, e o 2º lugar em sua categoria, dia 1º de maio. A Corrida Internacional, promovida pela Associação Riograndense de Paralíticos e Amputados, contou com a participação de 40 deficientes físicos, que correram 1.400 metros. Rui Carlos foi agradecer a ajuda do prefeito e na ocasião discursou seu companheiro Luiz da Silva Pinto, diretor das Associações dos Deficientes Físicos (que na corrida conquistou o 12º no geral e o 4º na sua classe) destacando a importância do acontecimento para o esporte de Rondônia. Fátima Ferreira, presidente da Associação, lembrou que além do Prefeito os desportistas vitoriosos contaram com o apoio do Beron e do deputado Sidney Guerra, presidente da Assembléia. (Fotos José Araújo).

O jornalista Vinicius Dunin, que preside a comissão encarregada de fazer um levantamento de todos os registros concedidos pela Delegacia Regional do Trabalho aos jornalistas que atuam em Rondônia, fez, ontem uma revisão final no seu trabalho. O delegado Ruben Cândido deu todo o apoio necessário ao bom andamento dos trabalhos da Comissão, facilitando o seu acesso a todos os processos já arquivados. Dunin encontrou muitos processos irregulares e, com o apoio da DRT, vai acertar tudo direitinho. Ele diz que a comissão, que tem o respaldo do Sindicato dos Jornalistas, não quer prejudicar ninguém, mas não vai permitir a presença no meio da categoria de pessoas registradas como jornalista sem que disponha de apoio legal para isto. (Foto: Elônio).

O prefeito Tomás Correia escolheu a área da Saúde para comemorar os dois anos de sua administração, 15 de maio. Numa só marcha (sábado) foram inaugurados os Centros de Saúde "Dr. Hamilton Rondon Gondim" (no bairro Tancredo Neves) e "Manoel Amorim de Matos" (no Eldorado) e o Centro de Controle de Zoonoses, o Canil. Na primeira foto, ao lado do prefeito, membros da família Gondim que partiu quando da inauguração do Centro de Saúde que levou o nome do Dr. Gondim. Os médicos Vicente Moura (genro) e Paulo Sérgio Gondim (filho) e as irmãs Ana Cristina Gondim Moura (filha) e Rosemir G. Amaral Gondim, vieram. Na segunda foto, sendo ao lado o prefeito e o governador, a vereadora Maria das Graças Amorim de Carvalho discursa na inauguração do Centro de Saúde, que recebeu o nome de seu pai, Manoel Amorim de Matos, que era funcionário da Prefeitura de Porto Velho (Fotos Aut. Bandeira).

PRESERVAÇÃO

Preocupado com a preservação do ecossistema, o Procurador Geral da Justiça, Ribamar Andrade (foto), ex-aluno da Escola de formação de pilotos para a FAB, Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Barbacena-M.G., convidou o promotor Manoel dos Anjos a São Paulo, para efetuar cursos inerentes ao Meio-Ambiente.

ALMOÇO ÍNTIMO

Domingo, na residência do diretor Eurto (Maria) Tourinho, foram homenageados com um almoço, seus amigos Hélio João Michiles, da 8ª Região Fiscal da Receita Federal, ora chefiando a Fiscalização da Receita Federal em Rondônia, e sua esposa Lenir, que vieram ao Norte ao seu lado.

Compartilhando do almoço, temos diretor Luiz Tourinho e Lígia.

Consul do Togo encerra programação em Rondônia

Cumprindo extensa programação, o cônsul da República do Togo, Marcos Francisco Ananias, visitou, nos dias 14 e 15 de maio, a cidade de Guajará-Mirim, onde foi acompanhado pela profª Maria Teresa Chamma, secretária Municipal da Cultura, Esportes e Turismo; pelo cônsul do Brasil na República da Bolívia, João Silva; pelo representante do prefeito Municipal (Isaac Benesby), prof. Salomão Silva e pelo Major Comandante do 6º Batalhão Especial de Fronteira.

A programação do dia 14, sábado, incluiu uma visita ao Museu e um passeio de trem até a ponte do rio Bananeiras, trecho de 20 quilômetros de ferrovia já recuperados com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim. Às 20:30 horas, na Câmara Municipal, foi realizada uma solenidade com a entrega de uma placa comemorativa ao visitante pelo prefeito Isaac Benesby, seguida de declamação de um poema pelo poeta Almembergue Silva e a palestra de Marcos Francisco Ananias. O público compareceu em massa, tornando o recinto da Câmara Municipal pequeno demais para o grande número de pessoas presentes.

A programação do dia 15, domingo, constou de visita ao Centro Cultural da cidade, seguida de viagem à vizinha República da Bolívia, onde a comitiva do cônsul foi recepcionada pelo alcaide municipal, membros da Junta Municipal (correspondente às Câmaras Municipais do Brasil) e o cônsul da República da Bolívia. A Junta Municipal realizou uma breve solenidade na sede da Prefeitura para homenagear o representante diplomático da República do Togo, com pronunciamentos de boas-vindas das autoridades bolivianas e pronunciamento de agradecimento de Marcos Ananias. Em seguida, foi servido um almoço num restaurante [illegible] da cidade. Durante e depois do almoço houve muitas manifestações de carinho por parte dos numerosos populares que se encontravam no restaurante, confraternização animada por um trio de cholas que apresentou muitas músicas típicas da região, inclusive no dialeto aimará.

A visita do cônsul do Togo a Rondônia foi uma promoção idealizada pela Comissão do Centenário da Abolição, com apoio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Guajará-Mirim foi escolhida como roteiro da visita por ser a única cidade a contar com a presença de representantes diplomáticos e por representar o que temos de mais significativo em termos de preservação de raízes. [illegible] significando o momento mais importante da visita de Marcos Francisco Ananias.

Odacir Soares é senador pelo PFL-RO

Odacir denuncia escândalo no IEF

O Senador Odacir Soares (PFL-RO) denunciou, através de discurso no Senado, uma série de irregularidades no Instituto Estadual de Florestas. A íntegra do discurso do parlamentar rondoniense é a seguinte:

"O Instituto Estadual de Florestas de Rondônia, sob a presidência do Sr. Haroldo Franklin Carvalho Augusto dos Santos, necessita urgentemente de fiscalização. As irregularidades que lá se cometem são as mais diversas. Dentre elas, podemos citar, por termos documentos que as comprovam, dos quais anexamos cópias a este pronunciamento:

- prestações de contas de suprimentos de fundos, em nome de diretores, "forjadas" com alto grau de criatividade, de sorte que não falte [illegible] a ser complementado pelo IEF-RO ou a ele restituído;
- serviços avaliados pelo IEF com descontos que chegam a 1/3 do valor original;
- notas fiscais de serviços mecânicos [illegible] em valores diferentes, [illegible] base de fato controle individual por veículo, no que tange à utilização e manutenção da frota do Instituto;
- serviços de limpeza da sede do Instituto executados por terceiros e pagos com verbas de suprimento de fundos, sem qualquer obediência a procedimentos administrativos de praxe, seja para a contratação, seja para a liquidação (pagamento) dos referidos serviços;
- viagens aéreas nos trechos Brasília/Porto Velho/Brasília, pagas pelo Instituto, nas quais o bilhete é "extraviado" e substituído por simples declaração da agência [illegible] local, sem que haja sequer a preocupação de fazer constar, na referida declaração, o número do bilhete emitido pela transportadora e "desaparecido" pelo usuário;
- diretores que "se encontram" [illegible], no interior do Estado de Rondônia, onde efetuam despesas e assinam notas dos mesmos, e na Capital da República, recebendo diárias, passagens e [illegible];
- ordens administrativas as mais absurdas, como é o caso da determinação partida da presidência do Instituto às diversas diretorias, determinando [illegible] a elaboração e apresentação, no prazo de 24 horas, de relatório individual por servidor, cobrindo o período de 8 meses de atividades;
- indisciplina e descumprimento de normas administrativas por parte de diretores, acompanhadas [illegible] de desforço pessoal entre servidores graduados do Instituto;
- desafio público e acintoso à autoridade do presidente, por parte de diretor do Instituto, com alusão direta e insofismável à participação do governador do Estado na sua [illegible], através de nomeação e manutenção no cargo.

Denunciaria, Senhor Presidente e Senhores Senadores, teceremos aqui consideração sobre o aspecto moral, sobre o lado ético daquele [illegible] antro em que se tornou o Instituto Estadual de Florestas sob a administração do famigerado Sr. Jerônimo Santana. É que, parafraseando Rui Barbosa, é tão vasta e tão generalizada a corrupção naquele governo, que a gente chega a se acostumar com ela, chega a estranhar quando encontra [illegible] algum canto, por mais remoto que seja, onde ela não esteja instalada e ditando normas a todos e sobre tudo. Há um outro [illegible] ainda mais grave, pelas funestas consequências que finalmente trará a Rondônia, à Amazônia e ao Brasil, a menos que acordemos a tempo para o que lá se pratica.

Refiro-me ao que a Imprensa mundial vem há muito tempo divulgando, aliado ao que a comunidade científica de todo o mundo vem denunciando há tempos, ou seja, à devastação sem qualquer freio que a floresta amazônica vem sofrendo. Todas as previsões de desmatamento, todas as projeções sobre quando ocorrerá a desertificação da que é hoje a Amazônia Brasileira têm se frustrado, têm sido superadas pela realidade, pela capacidade cada vez maior de destruição, acionada por homens e máquinas colocados na Amazônia a serviço do lucro imediato e de interesses externos os mais diversos. O Estado de Rondônia, infelizmente, não constitui exceção a essa calamidade.

Nossa selva, nossa maior riqueza, está morrendo. Só a ação consciente de todo o povo, apoiada em instituições específicas de preservação que sejam eficientes, poderá alimentar ainda alguma esperança de salvarmos um patrimônio cujo valor transcende ao de qualquer moeda. Falar de selva amazônica é falar de vida, em seus múltiplos aspectos, e não apenas, como se tem pensado e infelizmente praticado, de algo conversível em dinheiro.

Com que instituição, em âmbito estadual, podemos contar em Rondônia para a preservação desse bem inestimável? O Instituto Estadual de Florestas? Que capacidade de preservação poderá ter um órgão incapaz até de se administrar, um órgão em que a direção superior não é capaz sequer de agir com lisura, de trabalhar com honestidade e brio profissional, de dar exemplo digno de vida e trabalho a seus subalternos?

Por cobro às irregularidades, sanear o Instituto Estadual de Florestas significa muito mais que punir culpados, remover corruptos, castigar crimes no varejo ou no atacado. Significa, Senhores Senadores, dar um primeiro passo efetivo com vistas ao exercício, pelo Estado de Rondônia, do papel que lhe cabe na preservação do que, apesar de tudo o que já houve, ainda se pode chamar a Amazônia Brasileira.

Temos que agir, Senhor Presidente e Senhores Senadores, antes que seja tarde demais!

Era o que tinha a dizer.

Senador ODACIR SOARES

Novo Estado promoverá arraial junto com Afro

A Associação de Moradores do Bairro Novo Estado, em conjunto com a Associação de Folclore do Estado de Rondônia, abrirá os festejos juninos de Porto Velho, com o Arraial de São Pedro, que vai do dia 1º a 20 de junho, com a participação também da [illegible]

[illegible]

o condomínio

Lotes de 300 m2
Terreno todo murado
Garantia de acesso
Piscina
Quadras de esportes
Play-ground
Todo asfaltado

as casas

68 m2 de área coberta
2 quartos
Salas de jantar e estar
Dependências completas
Pisos em paviflex e cerâmica
Telhas de barro
Apenas 100 unidades

DESCUBRA O OURO EM PORTO VELHO.

É o Residencial Icaraí 1 e 2. Mais um lançamento com a qualidade EGO. Casas de primeiro com toda a mordomia de um condomínio fechado, o único em seu estilo em Porto Velho. Conheça os detalhes desta mina.

RESIDENCIAL ICARAI 1e2

Construção e Vendas:

EGO

STAND DE VENDAS
Rua Abunã, 1170
Fone 221-1131 - Porto Velho - RO

Financiamento:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ANTES DE TUDO UM BANCO SOCIAL

Aluizão fica pronto este mês

Apesar do plantio de grama estar atrasado, Abelardo Castro, secretário da Secel, informou ontem que até o final deste mês a reforma do estádio Aluízio Ferreira estará concluída. É que a ampliação dos 20 metros de arquibancadas já está praticamente concluída e as mil cadeiras especiais já foram colocadas no local à frente das cabines de imprensa.

Para os desportistas, a previsão do secretário da Secel é bastante otimista, levando em conta que o gramado está sendo plantado muito lentamente, mesmo tendo sido anunciado, no final de abril, que estaria pronto dentro de dez dias. Além disso, as tábuas ainda não foram concluídas e a recuperação das cabines de imprensa e o lado da geral não sofrem qualquer reparo, apesar de haver uma programação para tal.

Segundo Abelardo Castro, a reforma do estádio Aluízio Ferreira está orçada em 14 milhões, "pois também foram construídas 12 salas para sediar as Federações Esportivas. Enquanto os clubes e federações de futebol brigam, não estamos tentando dar o melhor. O estádio vai ser recuperado como planejamos", ressaltou o secretário.

Devido ao atraso no plantio do gramado, os desportistas acreditam que não será neste semestre que o estádio Aluízio Ferreira servirá para se disputar jogos. O gramado vai levar algum tempo para crescer, e demorará tempo para não ser danificado por pesos. Os funcionários que estão trabalhando no estádio afirmam que as chuvas atrapalharam um pouco o ritmo da obra, "mas o serviço poderia estar mais adiantado. Houve alguns entraves e até o final do mês não será liberado, mesmo sendo bastante otimista".

O gramado ainda não foi plantado. (Foto: Natalino).

A arquibancada já está em fase de acabamento. (Foto: Elienio).

As mil cadeiras ficarão em frente às cabines. (Foto: Elienio).

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO

PROCURADORIA GERAL

DECRETO Nº 3.273 DE 10 DE MAIO DE 1.988

Regulamenta o transporte de toras no itinerário estabelecido pelo Decreto nº 3.156 de 11 de fevereiro de 1.988

O BACHAREL TOMAS GUILHERME CORREIA, Prefeito do Município de Porto Velho, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso XVII, do artigo 185, da Constituição do Estado de Rondônia,

DECRETA:

Art. 1º - Os veículos de Transporte de Toras que trafegarem pelo itinerário estabelecido pelo Decreto nº 3.156/88, não poderão exceder o limite máximo abaixo determinado:

a) Caminhão Toco - Tara do caminhão mais 7,00 m³ de toras;

b) Caminhão Truck - Tara do caminhão mais 14,00m³ de toras;

c) Caminhão Carreta - Tara do caminhão mais 26,00m³ de toras.

Art. 2º - O tráfego de veículos transportadores de Toras no itinerário já mencionado, somente será permitido das Sete horas às Dezoito horas.

Art. 3º - O veículo que transitar com excesso de peso, somente poderá prosseguir viagem, após descarregar o que for superior ao acima determinado.

Art. 4º - O transbordo será feito por conta do transportador, no local indicado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho.

Art. 5º - Os veículos somente poderão seguir viagem, após nova vistoria.

Art. 6º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

AUTOMÓVEL CLUBE DO OESTE BRASILEIRO (ITAJANGÁ HOTEL PRAIA CLUBE)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do AUTOMÓVEL CLUBE DO OESTE BRASILEIRO, cumprindo compromisso assumido quando da aquisição do conjunto do patrimônio do Itajangá Hotel Praia Clube, convoca os Sócios deste, que ainda não fizeram seu recadastramento, para se regularizarem, no prazo de 15 (quinze) e cinco(5) dias, a partir deste ato, sob pena de, findo este período, estar-se de qualquer responsabilidade para com aqueles que não o fizerem, considerando-se extintos quanto a seus direitos e deveres junto ao Clube, sendo-lhes vetado a frequência em seu recinto.

Para o recadastramento em questão, os sócios deverão comparecer, de posse de cada um dos documentos de compra e comprovantes de quitação financeira, na Sede do Clube, à RR-364 - KM-10, diariamente, nos horários de expediente inclusive aos domingos e feriados.

Porto Velho, 18 de Maio de 1.988

A Diretoria

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

NOTA

O SINDICATO DOS URBANITÁRIOS-RO, esclarece que após a deflagração da ilegalidade do movimento da CAERD, houve reunião imediata às atividades, e que em nenhum momento o Sindicato passou informações distorcidas para os empregados e nem houve qualquer manobra política e que em todo processo os únicos elementos alheios à classe foram os próprios Diretores da Empresa, que fizeram não ter dinheiro para pagar os empregados enquanto gastam Cr$ 253.000,00 para publicação de notas oficiais tendenciosas.

A DIREÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - "COOHASPERON"

Através do seu presidente obedecendo o que dispõe o Estatuto, convoca seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 28 de Maio de 1988 às 20:00, em sua sede à Rua Almirante Barroso, s/nº Porto Velho-RO, para tratar dos seguintes assuntos:

1º - Aprovação de projetos em Porto Velho e Pimenta Bueno.

2º - Criação de Seccional II e III de Porto Velho e Seccional IV de Pimenta Bueno.

Porto Velho-RO, 16 de maio de 1988.

ODO NUNES DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de Rondônia

MISSA CONVITE

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE RONDÔNIA, tem a honra de convidar a todos os Advogados, inscritos ou não nesta Seccional, para a missa que fará celebrar em louvor a Santo Ivo, Padroeiro dos Advogados, no dia dezenove de maio, às 18:15 horas, na igreja Catedral "Sagrado Coração de Jesus", nesta Capital.

Heitor Magalhães Lopes
Presidente da Seccional

FRENTE FRIA
REFRIGERAÇÃO

- Refrigeração comercial
- câmara fria,
- Balcões expositores,
- montagens e projetos:

Centrais e mini-centrais de ar condicionado, montagens e proj.

RUA GUANABARA, 1.275
- sub esquina c/ Almirante Barroso.

Fone 223-3592 e 223-1969

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

COOHASPERON

CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - COOHASPERON, convoca todos os associados que já fizeram poupança para aquisição de casa própria, que compareçam à sede da ASPRON, localizada à Av. Presidente Dutra - Esquinada das Secretarias - Bairro Pedrinhas (Porto Velho - RO) munidos de comprovante de renda, CIC e identidade.

Porto Velho, 17 de maio de 1988

ODO NUNES DE OLIVEIRA - Presidente

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

CIDADE DE **ARIQUEMES** 28 A 30 DE MAIO DE 1988

APOIO PARANAPANEMA
Paranapanema S/A Mineração, Indústria e Construção

PROMOÇÃO:
Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
FACER

Anfitriã:
Associação Comercial e Industrial de Ariquemes
Administração
Edmundo Lopes de Souza

Empresário: Participe! Discuta! Colabore!

Administração
Luiz Malheiros Tourinho

Alto Madeira

CADERNO 2

Porto Velho, quinta-feira, 19 de maio de 1988

momento literário * cultural

Diretor: J. FERREIRA — Coordenação: JOTATÊ

SARARÁ XXXVII

Amizael Gomes da Silva

Na margem do rio, por onde navegava o barco, postavam-se caboclos saudosos dos tempos de fausto vivido antes do fim do boom da borracha, quando se ganhava dinheiro com a extração da goma elástica; viviam também a lembrança das promessas feitas por ocasião da segunda guerra mundial. Agora era hora das lamentações: o jornal paraense - "O Estado do Pará" - teceu comentários sobre o descaso do governo ao Programa da Borracha, executado pelo avesso, aí está como escarmento, trinchando o rosto de suas vítimas cuja boa fé cívica e clamores de socorro nada lhes valeu.

"E podíamos ter ao menos majestosos os desgraçados seringalistas e seringueiros, decantados soldados da borracha quando acudiam abnegados e decisivamente o esforço de vitória das Nações Unidas".

Pois bem, naquela hora imprópria quando o jornalista Ricardo Borges afirmava que a amazônia era um destroço de guerra, com a mesma convalescença dos miseráveis campos de concentração, ali estavam ainda virgens à procura de dias melhores ao lado de seus familiares, antes bajulados pelo governo, agora esquecidos como a próprio amazônia a fora.

Conformado, o caboclo contemplava de longe no barranco do amazonas a passagem do navio-motor. Ora via-se um curiboca, ainda demonstrando os conhecimentos profundos sobre a cultura india: o uso da flecha com arco, na pesca e na caça ou ainda os manchetes de mistura mais apurada entre o curiboca e o índio, bom fabricante de farinha e beiju; todos, entretanto, saídos da liberdade de agir e promover caçadas, após o que promoviam também festas comemorativas; homens cujo prazer principal era a guerra entre tribos, a troféu era a mulher do vencido [illegible] consigo para juntar-se às outras no trabalho do plantio de mandiocas e carás; depois vieram-lhes as entradas e bandeiras à sua caça, levando-os como escravos para longe, subjugados pelo aço das espadas e o trovão dos bacamartes. Iam enfraquecendo até ganharem aliados como o Padre Vieira - os jesuítas que pretendiam tê-los convertidos, obedientes. Lá nas aldeias chamadas missões. Os fragmentados tapuias daqueles arredores, altivos, combatendo desavenças, desembarcados de roupas, livres de preconceitos, agora tinham de aprender o trabalho doméstico, embora rudimentar, mas ordenados. Tentavam-lhes impor horários, fizeram-lhes adorar outros deuses diferentes do sol e da lua; impuseram-lhes a cobertura da nudez com roupas, escravizaram-lhes a vida com ensinamentos sobre o pecado - cuja significação ainda hoje lutam para compreender. Os mais revoltados, os que se insurgiam, eram tratados à chicote; enlearam-se e sufocaram aos braços pela violação de seu pensamento.

E os padres eram seus amigos!

Resultados com a proteção dos padres para com os índios, os brancos inventaram a guerra justa, isto é, todos os que não adotassem os princípios da igreja, deveriam ser combatidos e levados como escravos. Aí, já via, bastava o miserável, na sua ingenuidade, arrancar uma cruz, colocada obedientemente nas proximidades das aldeias, para seus algozes encontrarem uma justificativa para combatê-los e aprisioná-los levando-os escravos. Os trabalhavam por bem ou por mal, ou fam para as missões plantar cacau e café em troca da alimentação também plantada e colhida por ele, onde tinham a vantagem de ficarem mais protegidos das doenças endêmicas grassantes, mesmo assim tolhidos de continuarem com suas crenças, usos e costumes - suas tangas e legumias - quando lhes impunham um brusco freio no comportamento, procurando convencê-los a todo custo sobre o pecado e a vergonha da singela nudez, antes encarada com naturalidade, simplicidade, agora pecaminosa, como lhes disseram ser também pecaminoso o sexo sem a benção do casamento religioso ou, como procediam em algumas tribos, a troca de companheiro quando não se dava bem: sem ódio sem rancor. A igreja violentava seus princípios exigindo-lhes permanecerem juntos até a morte. Ensinamento difícil de ser assimilado pelo caboclo criado em liberdade, sem preconceitos, a sua maloca, agora com outra forma - do tapiri, era aberta, somente com paredes laterais, sem nada para esconder, tudo na maior simplicidade e confiança.

DONO DA SORTE

Vitorino Moura

Lançada a sorte:
a moeda evolui no ar
a dança do acaso...
Cara
ou
Coroa?

Nem se importa.
Se der cara,
ele a coroa.
Se der coroa,
entra com a cara!

Vingança

Klévio Maryan

Pelo retângulo da janela Sara vislumbra o cair d'água da chuva que açoita as folhas da mangueira e, dolente, desliza em lágrimas precipitando-se no solo. Desaparecendo. Assim, ele pode, como antes, se enganar. Não permitir em a sua mente e no seu coração a ensaia pelo ressentimento e preocupações efêmeras.

Os pensamentos e sentimentos sobre uma mesma coisa, ainda que tristes e negativos exigem um período prolongado, acertos de prós e contras, como uma plantinha delicada que, crescente o sin de mudança de traje, exige tempo para fortificar as raízes, crescer e desenvolver-se pensa Sara. Sentada. Olhar fixo na luz opaca que se projeta no interior da sala. Já não lembra mais a data dos dois acontecimentos que alteraram na todo a sua vida. Já não lembra mais as datas. Desculpara tudo, porém, esquecer não lhe era possível. Quanto tempo havia passado daquela longínqua manhã. Tantas coisas aconteceram-se àquele momento em o qual se sentiu punida. Ainda assim, um desejo de vingança implantara-se. Vingança de quê? Vingança de quê? Sara si. Sara gargalha de vexatórias.

-Pobre do Homem? Quanta hostilia. No fundo, no fundo era de uma infantilidade indescritível, jamais lhe desejara infausta sorte - argumenta.

Ela nunca houvera tempo de manter um pensamento condicionado sobre o marido. Conduzia a vida dentro do agora, vivendo-o em cada centésimo de segundo como se fosse o último. Tudo feito, era por outra adestrava-lhe a memória viva do companheiro, às vezes, permanecendo em sua intimidade.

-Por onde andaria Homem? as melhores que lhe disparam o bolso em troca de carinhos de suas mãos hedionas, brotaram dele? porque, sempre, fugia à verdade? A verdade sobre mim?

-Maninho! Eu? O papai ao telefone. Você não o vai atender? é interrogatória.

-Sim, sim. Quando? Ah! Entendo. Sim, sim. Tudo bem. Obrigada, outra.

- O que ele quer desta vez?

-Chegará no vôo da manhã, vem do Rondônia.

- Só pudia...

- Por favor, um pouco mais de respeito.

- Conchas... "ele é seu pai"!

- Entenda, ele está doente.

- Eu sei bem.

Em um leito de hospital Homem se estira a mulher de tez de defunto cercado com tantos cobras sem uma lágrima a aparar.

-Você é má Sara. Sempre foi muito má. Profundamente egoísta, só agora alcança a extensão da sua crueldade e da minha sinceridade - lamuria as suas últimas palavras.

-Quão lamentavelmente você foi - pensa ela com afinco, fechando os palpebras do companheiro.

No atestado de óbito, consta: Sindrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

MENINO DAS RUAS

José Oceano Alves

Menino das ruas que engrosa aquilo,
que leva recados, que ajuda seus pais,
menino das ruas, sem pejo ou recatos,
menino que briga por nada de mais.

Menino travesso que diz palavrão,
que não teve infância, que ao tício sofreu;
menina que cedo tornou-se balzão
porque sua vida é pensou e basta.

Menino jogado, sem amor sem carinho,
qual fera selvagem ou ave sem ninho
rondando sem leme ao sabor da corrente.

Precisas menino de alguém que te ampare
com mãos vigorosas, que o dia te repare
e te faça viver como humano decente.

É TÃO DIFÍCIL!

Rose

Às vezes encontramos alguém, e casualmente conversamos. Na rua, em uma sala de espera ou em qualquer lugar...
É tão difícil dizer "oi", quando se quer abraçar;
é tão difícil olhar de relance, quando se quer falar com os olhos;
é tão difícil falar de economia, política, quando se quer falar de amor;
é tão fácil falar de estado, trabalho, quando se quer falar do coração;
é tão difícil ser compreendida, quando só vemos incompreensão;
é tão difícil dizer "não" ao coração, quando ele insiste em dizer "sim!"
É tão difícil ir à luta, quando as forças se acabaram;
é tão difícil esperar, quando a esperança se acabou;
é tão difícil falar da "tulasa", quando se quer falar da gente;
é tão difícil fitar ao teu lado sem te abraçar;
é tão difícil ser gente, quando este mundo é animalesco;
é tão difícil dar amor quando não o recebemos;
é tão difícil...
dizer adeus e te ver partindo,
quando quero te ver voltando,
e em meio às lágrimas, sorrir para te consolar...
é difícil suportar.

"EU TE AMO"

Dagmar Oliveira

Quando o sol despertar
mostrando tudo o que experimento sensacional
Quando tudo estiver parecendo fenomenal
Quando a lua clarear toda a escuridão
Sou eu a te falar: EU TE AMO

Quando uma estrela mostrar de longe
Quando o sol se levantar
Quando as ondas do mar se banhar
Quando um primeiro grave você cantar
Sou eu a te falar: EU TE AMO

Quando nossa criança se nascer
Quando a cor azul do céu surgir
Quando a amizade você sentir
Sou eu a te falar: EU TE AMO

Quando muitos se encontrarem
Quando felizes se amarem
Quando corpos se abraçarem
Sou eu a te falar: EU TE AMO

Quando uma flor desabrochar
Quando uma semente germinar
Quando uma música de fazer recordar
Quando uma pessoa se encontrar
Sou eu a te falar: EU TE AMO

PORTOS & RIOS

Fernando Santos

PORTUÁRIAS

[illegible]

CAPITANIA DOS PORTOS

[illegible]

RODOVIÁRIO MICHELON

[illegible]

SOUZA RAMOS

[illegible]

ENAVI

[illegible]

AMAZONAV

[illegible]

CONAVE

[illegible]

LÍVIO MAURIZ

[illegible]

"Não fique a ver navios. Anuncie nesta coluna".

JR José Gomes dos Reis
[illegible]

Garcia de Oliveira

CURSOS

Planejamento e método são os dois elementos fundamentais para o início do funcionamento do Instituto de Cursos da Abav - Icabav, que já nos próximos 30 dias estará organizando o primeiro desses cursos, no intuito de atender às necessidades básicas dos associados Abav em todo o Brasil. A fim de determinar as demandas e organizar, programando a instalação de cursos que satisfaçam a demanda das diferentes regiões brasileiras, oferecendo oportunidades adequadas a todos os associados, o Icabav enviou um questionário básico cujas respostas, uma vez tabuladas, fornecerão o quadro geral das necessidades de treinamento e aperfeiçoamento de mão-de-obra para os dias atuais e para o futuro.

O questionário enviado pelo Icabav, devidamente preenchido pelos associados de todas as regiões, resultará num quadro completo das necessidades e dos anseios [illegible] melhor desempenho das agências, graças a um profissionalismo cada vez maior. Isso, certamente redundará em maior economia, melhores condições de trabalho, mais eficiência e, em consequência, mais negócios e maiores lucros. A Abav em Rondônia é presidida pelos agentes de viagens João Bosco Almeida, Garcia de Oliveira, Varly Amaral e Jacqueline Mello, dentre outros. (Júlia).

OLINDA

O Hotel Quatro Rodas de Olinda, localizado na Praia de Casa Caiada, situado a 7 Km de Recife, foi o primeiro hotel cinco estrelas de Pernambuco, numa área de 18.000 m2 de vegetação tropical, onde a arquitetura respeita com todos os detalhes os aspectos culturais da região. Olinda é considerada o berço da cultura brasileira, onde surgiu no século XVI a literatura, o teatro, a pintura, a escultura e a arte sacra. Em 1982 a cidade foi tombada pela Unesco como "monumento da humanidade", e é dentro deste cenário paradisíaco que se insere o Hotel Quatro Rodas com todos os seus apartamentos voltados para o mar, num total de 188 apartamentos, 8 suítes e 1 suíte presidencial. O Hotel oferece ainda: Salão de Convenções com área útil de 273 m2 independentes e totalmente equipados, e os restaurantes e bares, Villa D'Olinda cozinha internacional e especialidades regionais.

Informe JC

TURISMO

O jornalista gaúcho Renato Brasil, da Zero Hora de Porto Alegre, e um dos mais [illegible] especialistas em turismo, acaba de publicar interessante matéria que [illegible].

Novamente o Rio Grande do Sul passa a ser apontado de primeiro grande em turismo, com a eleição de um empresário gaúcho para a presidência da Cotal (Confederação das Organizações de Turismo da América Latina), o que ocorre pela primeira vez na história da entidade. [illegible] o Brasil tenha se responsabilizado da Cotal, entidade da qual esteve afastado por longo tempo, através de Loris Boito, que assume a tarefa de coordenar o desenvolvimento de esforços da América Latina para o mercado [illegible] em um mercado econômico que deverá alcançar a cifra de US$ 200 bilhões no limiar da próxima década. O novo presidente da Cotal, em sua própria plataforma de candidato, apresentou planos destinados a incentivar a integração latino-americana na busca de objetivos comuns, com medidas que ele mesmo rotulou de simples, porém, muito práticas. Logicamente, a primeira delas será a repetição "ad infinitum" de que turismo é uma alternativa econômica para o desenvolvimento da América Latina. Hoje em dia a região participa de parcelas muito pouco significativas nesse universo de dólares, que cresce a cada ano, em percentuais superiores ao desempenho das melhores economias nacionais ou regionais. [illegible] aqui em Porto Alegre representantes do turismo mexicano, para promover os fluxos de viajantes gaúchos para aquele país europeu, onde a atividade é responsável por nada menos do que um em cada [illegible] empregos, de maneira direta ou indireta. Ou seja, 1/9 da população mexicana vive da economia turística. E quem conhece o País sabe que o padrão de vida é um dos mais altos do mundo. Um nível com o qual a sociedade brasileira talvez nem sequer possa sonhar ainda neste século. E é neste contexto que um gaúcho chega à presidência de uma entidade que poderá auxiliar enormemente [illegible] de viagens pelo turismo riograndense. Afinal, mesmo que Loris Boito se mantenha na posição de magistrado do turismo latino-americano, não poderá (e certamente não desejará) esconder o fato de que é um empresário do Rio Grande do Sul. E na minha opinião esta é uma bela via de promoção do Estado. Basta que a administração estadual se conscientize dessa nova situação, e abasteça sempre Loris Boito com material promocional suficiente e de boa qualidade. Ele estará viajando pelo mundo inteiro buscando novos fluxos turísticos para a América Latina, como um todo, mas seja onde for sua presença poderá erguer dividendos para o Rio Grande do Sul. Em um novo conselho, que não foi pedido, digo-se de passagem: aproveitem os próximos dois anos de Loris Boito na presidência da Cotal".

Restaurante Colonial, no Hotel Glória Rio, um dos mais bonitos do Rio, com arquitetura interior em molde religioso do século XVIII.

Hotel Glória

Aproveitando as festividades que assinalarão em junho, a comemoração dos 80 anos de imigração japonesa para o Brasil, e que movimentarão um grande número de turistas japoneses em viagens pelo Brasil, após participarem das solenidades em São Paulo, o Hotel Glória Rio vai oferecer uma especial programação de hospedagem receptiva para atender a essa demanda. Para tanto, já estão sendo realizadas várias obras nos andares e restaurantes, cuja finalidade é proporcionar maior conforto aos hóspedes orientais. José Pimentel, gerente do Hotel Glória Rio, informou que serão oferecidas diárias a preços especiais com o café da manhã incluído, crianças não pagarão ocupando o mesmo quarto que os pais, será oferecido drinque especial de boas-vindas, um recepcionista japonês estará à disposição dos hóspedes e todos receberão ao chegar, em seus apartamentos, uma garrafa de champanha. Aos agentes de viagens que encaminharem viajantes ou grupos, será assegurada toda a cooperação, inclusive no recebimento de guias e motoristas, se for o caso. Também será contactada a JAL - Japan Air Lines, para que a empresa mantenha um atendimento direto no segundo andar do hotel para os viajantes, da mesma maneira que as agências de viagens japonesas com grupos poderão dispor de espaço especial para coordenar seus serviços. Maiores informações tel (021) 205-7272, ramal 26, ou pelo telex 2123623 Glor Br.

Hotéis Quatro Rodas

Hotel Quatro Rodas, em Salvador, um cartão postal da Bahia

Dia dos namorados

Agamenon Nóbrega, Francisco Paiva, José Wilson Rocha, Walquir Fagundes, José Ronaldo, Lídia Souza, Wellington Queiroz, Edinilda Tavares, Jamil Zagloul, Ottaíria Moschh, Sebastião Lago, Claret Thomas, Luiz Carlos de Orsa, José Ferreira Brito, Waldebilier Barros, Osvaldo Mota, Carlos Silva, Helena Silva, Antônio Rouxinol, Francisco Nascimento, Nahim Aguiar, Daniel Pires, Varly Amaral, Garcia de Oliveira, Jacqueline Mello, Glecy Almeida, têm para você, o presente do dia dos namorados. Eles entendem que nesta data você deve mostrar todo o seu romantismo, presenteando quem gosta. Momentos de fazer ou reviver. Aqueles detalhes que marcam a vida de uma maneira especial. Ponha com eles, esta sensibilidade além do coração. Ponha este carinho nas mãos de quem merece o melhor.

João Carlos

Futuro da energia no Plano 2010

■ Tereza Garcia

Ano 2010. O Brasil estará sendo cortado, de Norte a Sul, por sistemas interligados de energia elétrica com uma potência instalada total de 159,7 milhões de quilowatts. O potencial hidrelétrico estará totalmente explorado com a operação de dezenas de usinas e a energia nuclear já despontará como a principal alternativa energética. A ameaça de um racionamento na oferta de eletricidade estará afastada pela consolidação de uma política nacional de conservação de energia elétrica.

Esse cenário futurista altamente favorável ao País está traçado no Plano 2010 que as empresas do setor de energia elétrica acabam de concluir e encaminham nos próximos dias à aprovação pelo ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves. O estudo, resultado de dois anos de trabalhos envolvendo todas as empresas da área elétrica, introduz pela primeira vez a preocupação com a preservação do meio ambiente na construção de usinas hidrelétricas e com a conservação de eletricidade.

Analisadas todas as opções de crescimento do mercado e da expansão da economia no horizonte dos próximos 22 anos, o Plano 2010 estabelece que, de 1989 a 1991, deve ser investido, nas áreas de geração, transmissão e distribuição de eletricidade, algo equivalente a US$ 6,4 bilhões por ano, aumentando que se eleve para US$ 7,3 bilhões anuais no período entre 1992 e 1996. A partir dessa última data, o estudo propõe que seja realizada uma nova análise da conjuntura nacional para decidir sobre os investimentos no setor elétrico.

Entusiasmado com o resultado do seu trabalho "democrático", pois pela primeira vez as propostas para o setor elétrico foram amplamente debatidas entre as empresas, o diretor de planejamento da Eletrobrás, Antonio Carlos Hiluy, acredita que o Governo irá dispor de todas as alternativas possíveis para garantir o abastecimento de eletricidade no País no próximo século.

"O governo saberá o risco que irá correr ao decidir pelo corte nos investimentos das empresas de energia elétrica, porque estará muito bem fundamentado com este trabalho", argumentou Hiluy, reconhecendo que a situação financeira do País é uma ameaça para todos os segmentos. Este ano, [illegible] o setor elétrico pretende dispor de um total de US$ 6,2 bilhões para dar continuidade às obras, principalmente de geração e transmissão de eletricidade, e iniciar novos projetos.

O Plano 2.010 tem a tarefa, explicou Hiluy, de determinar as diretrizes para todos os problemas enfrentados pela área de energia elétrica, cabendo ao Plano de Recuperação Setorial e ao Programa de Diretrizes Globais a tarefa de ajustar a política delineada por aquele estudo à realidade de cada Estado em um período de tempo mais curto. Esse tipo de atividade é executado pelo Grupo Coordenador de Planejamento do Sistema Elétrico, que estará reunido nas próximas semanas para avaliar as metas de 1988.

A execução dos principais objetivos do Plano 2.010 dependerá da obtenção de empréstimos estrangeiros para garantir os altos investimentos previstos até o início do século XXI. O Banco Mundial, um dos maiores credores do setor público nacional, já condicionou a aprovação do Plano 2.010 pelo Governo brasileiro à liberação de um empréstimo no valor de US$ 500 milhões para obras de geração e transmissão de eletricidade. O Bird faz exigências também quanto ao cumprimento das decisões sobre a preservação do meio ambiente.

De acordo com Hiluy, o Plano 2.010 estabelece que seja formado o Comitê do Meio Ambiente, para atuar em âmbito nacional na avaliação do custo que a construção de uma usina hidrelétrica provoca no processo de intervenção no meio ambiente. O desmatamento das margens dos rios e reservatórios, os conflitos de terra e o deslocamento das populações [illegible] no local escolhido para uma hidrelétrica, além de causarem problemas sociais, demandam recursos que a Eletrobrás pretende obter no mercado financeiro internacional.

O Plano 2.010 prevê, também, uma economia ao longo dos anos com o consumo de eletricidade em função do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) lançado pela Eletrobrás. De acordo com o estudo, já em 1993 o Brasil irá experimentar uma economia de 16,8 TWh, reduzindo o consumo total de 348,5 TWh para 331,7 TWh, o que representa uma queda de 4,8%.

No ano 2000, os brasileiros terão economizado 41,4 TWh de eletricidade, em função da mudança nos hábitos do consumidor residencial e do aperfeiçoamento de máquinas e equipamentos para conciliar um bom desempenho com o menor consumo de energia elétrica. No início do próximo século, a estimativa do Plano 2010 é de que o mercado consuma 451,7 TWh, uma queda 8,8% da previsão anterior ao início da campanha de conservação de energia.

Quando o País chegar ao ano 2010, o consumo de eletricidade deverá ser de 680 TWh, já descontada uma economia de 88 TWh, que irá reduzir em 11,5% a demanda prevista para aquele ano. Segundo Hiluy em 2010 as usinas hidrelétricas terão uma potência instalada de 141,8 milhões de quilowatts, respondendo pela maior parte da geração de eletricidade no País, seguidas das usinas termelétricas com 17,9 milhões de quilowatts.

Para alcançar esta previsão o Plano 2.010 determina que entrem em operação até 1995, no Sudeste e Centro-Oeste, exatamente 30 usinas, incluindo duas termelétricas nucleares — Angra 2 e Angra 3 — com investimentos globais da ordem de US$ 11 bilhões. Somente em Minas Gerais deverão ser implantadas nove centrais hidrelétricas. A central de Porto Primavera, no rio Paraná, entre São Paulo e Minas Gerais, exigirá o mais alto investimento: US$ 2,2 milhões, para gerar 1,8 milhão de quilowatts.

Para a região Norte, estão previstos 18 projetos, com destaque para as hidrelétricas de Tucuruí I e II, com investimentos respectivos de US$ 268,5 milhões e US$ 780,7 milhões. Estas duas usinas estão situadas às margens do rio Tocantins.

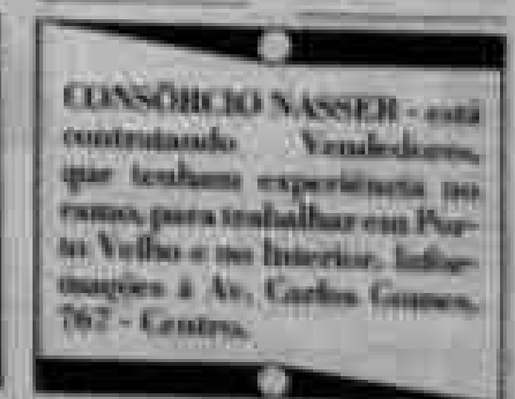
No Sul, o maior projeto hidrelétrico é a usina de Itaipu, já em fase final de construção, e que ainda requer, este ano, a aplicação de US$ 8 bilhões. Itaipu, instalada às margens do Rio Paraná, tem capacidade para gerar 12 milhões de quilowatts.

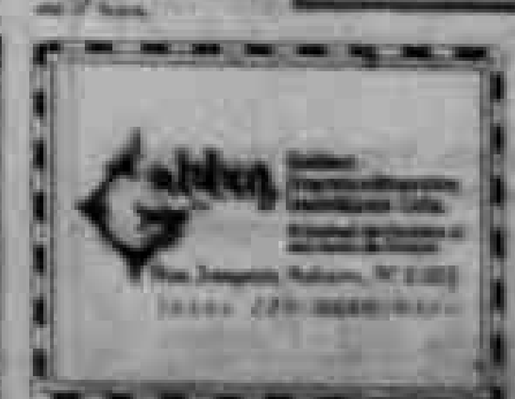
Por fim, a região Nordeste irá absorver a menor fatia dos recursos destinados às obras de geração de energia elétrica com a construção de cinco hidrelétricas: Itaparica, Boa Esperança, Castelo, Xingó e Itapebi, somando investimentos de US$ 2,8 bilhões. A usina de Xingó, o mais importante projeto do Nordeste, está orçada em US$ 1,3 bilhão, com capacidade para gerar 3 milhões de quilowatts e prazo para início de operação em 1992.

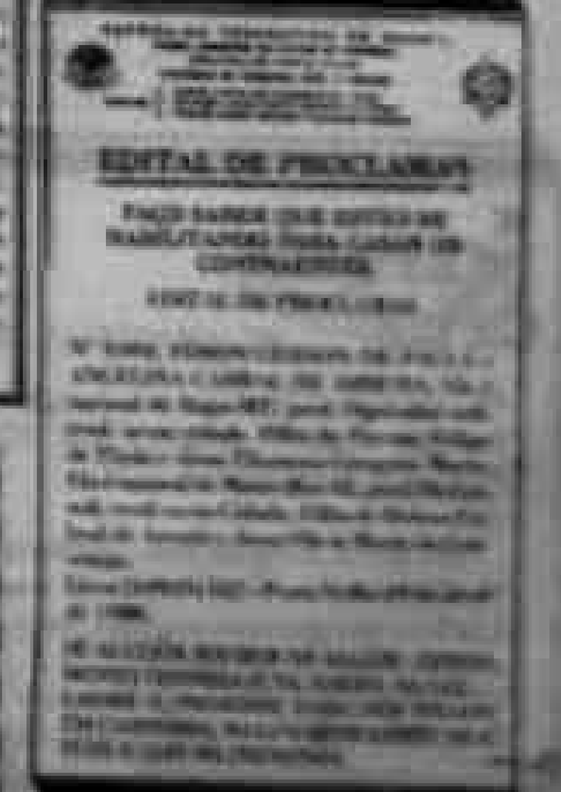
Apesar de todo este esforço o Plano 2.010 adverte que a fonte hidrelétrica não será suficiente para eliminar o risco de déficit anual de 5%, na oferta de eletricidade. Para reduzir este percentual, o estudo propõe o desenvolvimento de fontes energéticas alternativas, a ampliação de usinas termelétricas movidas a gás natural ou óleo combustível. O trabalho recomenda, ainda, que seja dada ênfase ao andamento das obras de Angra 2.

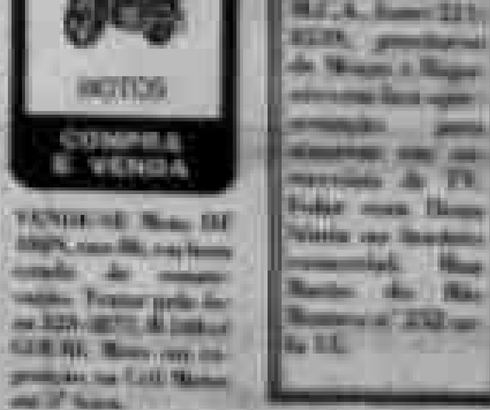
Até o início do próximo século, quando o diretor da Eletrobrás prevê que todos os sistemas de energia elétrica do país estarão interligados entre si, o Brasil irá dispor de um potencial hidrelétrico da ordem de 785 TWh a ser explorado com um custo de produção oscilando entre US$ 13 e US$ 50 por megawatt/hora. A fonte termelétrica movida a carvão oferece um potencial de 280 TWh, com custo por megawatt/hora variável entre US$ 38 e US$ 48. Em terceiro lugar vem a energia nuclear, com potencial de 159 MWh. O custo por megawatt/hora, na opção nuclear, é de US$ 50.

Classificados









Classificados

FORTUCA DO ESTADO DE RONDONIA

Comarca de Porto Velho

Segunda Vara Cível — 2º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALCENO LOPES DOS SANTOS, Oficial do 2º Ofício de Protesto da Comarca de Porto Velho, no Estado de Rondônia.

FAZ SABER, que o requerido no seu Cartório por protesto por falta de pagamento e falta aceite abaixo relacionado:

Nº	Espécie	Data	Valor	Credor	Devedor
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

E, por ser assim Termo de Protesto lavrado e compromisso no Cartório, se passa o edital de 03 dias para o devedor efetuar o pagamento ou se não por escrito o motivo de não tomar ou não Cartório à rua 7 de Setembro, 1.085 - Estado Central - Terreo.

Porto Velho (RO), 28 de maio de 1.988.

ALCENO LOPES DOS SANTOS
Oficial do 2º Ofício de Protesto

CASA PROPRIA

COOPHARON

Construção: MDI MOTA CONSTRUTORA LTDA.

COMUNICADO

Seccional: Residencial MIDA 128 Apartamentos

Atendendo solicitação da Caixa Econômica Federal, a COOPHARON solicita aos inscritos na referida seccional, que compareçam ao escritório na Av. Calama esq. c/Av. Farquhar munidos do seu ÚLTIMO CONTRA CHEQUE, certidão negativa de imóveis 1º e 2º Ofício.

Aqueles que não fizeram sua inscrição AINDA HÁ TEMPO! Levem no endereço citados seus documentos pessoais e seu ÚLTIMO CONTRA CHEQUE e garanta sua casa. Não pague taxa alguma.

INFORMAÇÕES FONE: 221-3493.

AVISOS RELIGIOSOS

Dispõe das seguintes vagas:

VEÍCULOS	MESES	PRESTAÇÕES
HONDA CG-125	25	10.783,52
HONDA CG-125	50	5.576,00
HONDA XLX-250	50	13.038,76
HONDA CB-450	50	17.861,58
YAMAHA DT-180	50	10.188,62
PAMPA, SAVEIRO, CHEVY 500	50	26.649,00
GOL CL	50	34.271,08
ESCORT L	50	38.820,56
MONZA 2.0 SLE	50	53.136,10
TOYOTA F.1000	50	70.221,12
MERCEDES BENZ 1114	60	103.693,91
VOLVO N.10 TURBO	60	234.374,53
TV PHILCO PC 213	25	3.026,00
VIDEO CASSETE VC 794 R	25	7.591,36

Informações de venda, 221-0333, 221-0442, 221-0446. Av. Carlos Gomes, 767 - Centro.

Representante em Cacoal fone: 441-5170

INDÚSTRIA E COMÉRCIO RONDÔNIA DE MADEIRAS S/A - RIMBORO
C.G.C. Nº 05.883.301/0001-54
ASSEMBLEIAS GERAIS
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Não encontrados os senhores acionistas e os representantes das Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem em dia 21 de junho de 1988, respectivamente às 09:00 e 09:30 horas, na sede social, à avenida Dr. Lauriano Nº 610 GUAJARÁ-MIRIM/RO, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I - ORDINÁRIA: a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras de 1987; b) aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social; c) fixação da remuneração dos administradores.

II - EXTRAORDINÁRIA: a) redução de filiais; b) amortização de parte dos prejuízos acumulados com dividendos a pagar.

Comunicamos que se encontra à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei Nº 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/87.

GUAJARÁ-MIRIM (RO), 16 de maio de 1988.

HERTZEL BADRA HENNESSY
Presidente

a moda agora é não fumar

Quero abrir uma [illegible]

INDÚSTRIA E COMÉRCIO RONDÔNIA EXPORTADORA S/A - RIMBORO
C.G.C. Nº 05.883.301/0001-54
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL

Não encontrados os senhores acionistas e os representantes das Assembléias Geral Ordinária, a se realizar em dia 21 de junho de 1988, às 09:00 na sede social, à avenida Dr. Lauriano Nº 610 GUAJARÁ-MIRIM/RO, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras de 1987;

b) aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social;

c) fixação da remuneração dos administradores.

Comunicamos que se encontra à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei Nº 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/87.

GUAJARÁ-MIRIM (RO), 16 de maio de 1988.

HERTZEL BADRA HENNESSY
Presidente

CLASSIFONE

Agora Angra o CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, receber recados, etc.

Tudo isso será só de casa. Ligue para: 221-7726.

Depois disso, só vai pagar as ceras telefônicas de sua que com "A Boa Vizinha".

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM:

- Registradoras
- Calculadoras eletrônicas
- Máquinas de escrever, somar, mimeógrafos
- Fotocopiadoras
- Relógios de ponto
- ET - 121 - IBM - NCR
- Balanças eletrônicas Filizola

SOLICITE ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Rua Afonso Pena, 668 Fone: 221-6341

Porto Velho - Rondônia

NÃO BEBA, NÃO MATE, NÃO MORRA.
DIRIJA COM CUIDADO
SUA VIDA NÃO TEM PREÇO.

Sô no seu Distribuidor Ford, seu Ford tem garantia de fábrica. Fora dele, o risco é seu.

Você sente a qualidade.

RONDOVEIA-RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA

PORTO VELHO - RONDÔNIA

DISTRIBUIDOR

Marques da Cruz Imóveis

AV. AMAZONAS - RESIDENCIAL SAMAÚMA

* Casa com 3 dormitórios * cozinha * Sala * Banheiro * Área * Terreno 10x30 * Asfalto C.E.F. (Caixa Econômica Federal) * Pagamento facilitado em C.S.

Não deixe escapar esta oportunidade. Adquira logo e mude imediatamente, Confirme hoje mesmo! Mas chegue primeiro. Telefone já e garanta sua casa, porque com um bom negócio não se pode dormir no ponto.

VENDAS EXCLUSIVAS: Marques da Cruz Imóveis

Telefone: 223-1391 - 221-4870 - Av. Brasília, 2512 - 1º andar

CERÂMICA RONDÔNIA S/A
C.G.C. Nº [illegible]
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL

Não encontrados os senhores acionistas e os representantes na Assembléia Geral Ordinária a se realizar em dia 20 de junho de 1988, às 08:00 na sede social, à Estrada do Governo Penal Entre Porto Velho e Humaitá Km [illegible], a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras de 1987;

b) aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social;

c) fixação da remuneração dos administradores.

Comunicamos que se encontra à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei Nº 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/87.

PORTO VELHO (RO), 16 de maio de 1988.

HERTZEL BADRA HENNESSY
Presidente